



Entidade Mantenedora  
Fundação Educacional Machado Sobrinho

# Relatório de Autoavaliação

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Ano base 2016

## **APRESENTAÇÃO**

Os processos de Avaliação Interna da Faculdade Machado Sobrinho têm caráter construtivo. Isso significa que eles não estão voltados para penalizar a Instituição, muito menos os segmentos que a compõem. Pelo contrário, eles buscam criar condições para que a Faculdade se desenvolva como Instituição de Ensino Superior e seus agentes cresçam profissionalmente.

Além do caráter construtivo, os processos de Avaliação Interna contribuem para que a Faculdade construa conhecimentos sobre a sua própria realidade, através da compreensão e entendimento do conjunto de atividades que desenvolve.

O segundo Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional, ano base 2016, foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Machado Sobrinho, em atendimento à Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, à Resolução nº 01, que Regulamenta a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Machado Sobrinho, emitida pelo Conselho Departamental da Instituição no dia 25 de maio de 2005 e à Nota Técnica nº 65, que se refere ao Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional, emitida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES.

O documento relata as principais atividades desenvolvidas pela Faculdade Machado Sobrinho nos anos de 2015 e 2016, apresenta indicadores, avalia o alcance das ações contidas no plano de recomendações de 2016 e reconduz algumas ações para o ano de 2017.

Espera-se que este documento sirva de apoio para a Comunidade Acadêmica conhecer alguns indicadores de qualidade da Faculdade e sua importância na gestão institucional. Almeja-se, também, que ele auxilie os gestores nos processos de tomada de decisão e favoreça o crescimento e desenvolvimento da Faculdade Machado Sobrinho.

Prof. Idílio Delgado  
Coordenador da CPA/FMS

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	1
1. INTRODUÇÃO .....	3
1.1 Dados de Identificação da Instituição e da Mantenedora. ....	3
1.2 Apresentação da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Machado Sobrinho (CPA/FMS).....	4
1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação. ....	4
1.4 Breve histórico da Instituição. ....	5
2. METODOLOGIA .....	8
3. DESENVOLVIMENTO .....	9
3.1) Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional. ....	9
3.2) Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional. ....	12
3.3) Eixo 3 – Políticas Acadêmicas. ....	25
3.4) Eixo 4 – Políticas de Gestão. ....	40
3.5) Eixo 5 – Infraestrutura Física. ....	50
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	54
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE. ....	55
6. ANEXOS.....	61
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	65

## **1. INTRODUÇÃO**

Os resultados obtidos por meio da Autoavaliação Institucional auxiliam os processos de gestão de uma Instituição de Ensino Superior. Nesse sentido, os resultados que a avaliação produz devem subsidiar o planejamento de ações que visem o desenvolvimento institucional.

O trabalho, ora apresentado, foi desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Machado Sobrinho. Ele se refere ao ano de 2016, sendo o segundo Relatório Parcial da Instituição. Espera-se, que ao final do ano de 2017, a Faculdade Machado Sobrinho tenha avançado em relação a alguns aspectos apontados no final deste documento.

O primeiro Relatório Parcial da Autoavaliação foi enviado em março de 2016. O segundo Relatório será enviado até o dia 31 de março de 2017. O Relatório Integral será enviado pela Comissão até o dia 31 de março de 2018, cumprindo assim, as exigências legais.

### **1.1 Dados de Identificação da Instituição e da Mantenedora.**

#### **a) Da Instituição**

Nome: Faculdade Machado Sobrinho

Código da Instituição: 336

Caracterização: Instituição de Ensino Superior privada sem fins lucrativos

Diretor Geral: Prof. José Luiz de Sousa Botti

Página web: <http://www.machadosobrinho.com.br>

#### **b) Da Mantenedora**

Nome: Fundação Educacional Machado Sobrinho

Diretor Executivo: Dr. Miguel Luiz Detsi Neto

Presidente: Paulo Cezar Castro Gonçalves

Endereço: Rua Dr. Constantino Paleta, nº 203, Centro, Juiz de Fora – MG.

#### **c) Localização**

A Faculdade Machado Sobrinho está sediada na cidade de Juiz de Fora. Seu campus fica localizado na Rua Pedro Celeste, s/nº, no Bairro Cruzeiro do Sul.

Juiz de Fora é a maior cidade da Zona da Mata mineira e uma das 40 maiores do Brasil. A cidade é uma forte referência no setor de serviços, especialmente educacionais, para a região que polariza.

## 1.2 Apresentação da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Machado Sobrinho (CPA/FMS).

<b>INTEGRANTES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>SEGMENTO</b>
Idílio José Delgado Júnior	Coordenador	Docente
Joyce Gonçalves Munck Altaf	Membro	Docente
Jose Mario Brunelli Sosa	Membro	Docente
Mussolini Sutana Fernandes	Membro	Técnico-Administrativo
André Luiz Guedes Saches	Membro	Técnico-Administrativo
Camila Oliveira Pereira	Membro	Discente
Rodolfo Carvalho Ragazzi da Silva	Membro	Discente
João Wagner de Siqueira Antoniol	Membro	Sociedade Civil

Contatos através do *e-mail*: [cpa@machadosobrinho.com.br](mailto:cpa@machadosobrinho.com.br) ou pelo telefone: (32)3234 1436, ramal 219.

## 1.3 Objetivos da Autoavaliação Institucional.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, é o órgão, independente e autônomo da Faculdade responsável pela condução dos processos de avaliação interna da Instituição, de sistematização e de prestação de informações ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, tendo como objetivos:

I- Avaliar a eficácia e a efetividade acadêmica e social das ações educacionais desenvolvidas pela Faculdade Machado Sobrinho;

II- Manter-se em sintonia com a Política Nacional de Avaliação da Educação Superior;

III- Subsidiar o planejamento da gestão acadêmica e administrativa e, ao mesmo tempo, prestar contas à sociedade sobre a qualidade dos serviços educacionais prestados.

#### **1.4 Breve histórico da Instituição.**

A Faculdade Machado Sobrinho é uma Instituição de Ensino Superior mantida pela Fundação Educacional Machado Sobrinho, constituída na forma de fundação privada, sem fins lucrativos, de caráter beneficente e de assistência social, com sede e foro na cidade de Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, estabelecida na Rua Constantino Paleta, nº 203, Centro, CEP 36015-450, Juiz de Fora - MG, inscrita no CNPJ sob o número 21.576.822/0001-95, e teve seu estatuto registrado em 30/01/1961 no Registro de Títulos, Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Juiz de Fora, no Livro A-1, sob o nº 494.

As origens da Faculdade Machado Sobrinho vinculam-se ao emérito educador que lhe dá o nome, Prof. Antônio Vieira de Araújo Machado Sobrinho, que, em 1912, oficializou uma escola primária que funcionou no mesmo local em que, até hoje, está a sede da mantenedora.

O contínuo desenvolvimento da escola proporcionou a criação do Curso Técnico de Contabilidade, cuja excelência deu à Instituição especial renome no ensino comercial. O Instituto Comercial Mineiro, reconhecido como de utilidade pública em 1920, por sucessão, transformou-se em Colégio Machado Sobrinho.

Em 1961, por ato voluntário dos sócios proprietários, todos pertencentes à família do fundador, foi criada a Fundação Educacional Machado Sobrinho, que atualmente mantém os cursos de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, Técnico em Administração/Formação Gerencial, Ensino Superior e Pós-graduação lato sensu.

A Faculdade Machado Sobrinho foi credenciada pelo MEC através do Decreto Federal nº 64.000 de 17/01/1969, publicado em 21/01/1969.

Desde a sua criação, até o início deste século, a Faculdade Machado Sobrinho construiu a sua bem-sucedida história concentrando os seus esforços em apenas dois cursos superiores de graduação bacharelado: Administração e Ciências Contábeis. Durante esse tempo, não houve grandes ameaças ao seu modo de se conduzir e de crescer como Instituição educacional.

Entretanto, nos últimos anos, dois fatores, decorrentes das mudanças postas em prática no setor educacional pelos governos Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva,

notadamente pelo primeiro, sacudiram o mundo da Instituição: instalação de 8 (oito) novas Instituições de Educação Superior e abertura de mais 70 (setenta) Cursos Superiores presenciais, entre existentes e não existentes, em Juiz de Fora. O impacto da Educação à Distância – EAD também não pode ser desprezado.

A mantenedora da Faculdade Machado Sobrinho, Fundação Educacional Machado Sobrinho, percebendo que o futuro da Faculdade exigia, naquele momento, decisões estruturantes, determinou e proporcionou as condições para que fossem feitos todos os esforços possíveis para vislumbrar se nesse contexto haveria oportunidades para ampliar o conceito e a força competitiva da Faculdade.

De início, a ação demandou que a comunidade acadêmica esmiuçasse e estabelecesse relações entre os potenciais, notadamente econômico e social, desse cenário, a força competitiva da Instituição, assentada na sua dimensão presente–futuro, e a viabilidade de possíveis planos de ação. A conclusão dos trabalhos apontou que o mais apropriado seria investir na qualidade educacional aliada à tecnologia, no crescimento, mediante a diversificação da oferta de cursos, e na expansão do campus.

Com os resultados dos trabalhos de diagnóstico disponíveis, juntas, mantenedora e mantida, lançaram-se sobre a construção de um Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI que viria mudar a Faculdade em quase todas as suas dimensões. A execução do plano exigiu a revisão do modelo de gestão, da estratégia competitiva e do Projeto Educacional e criação do Plano de Crescimento e Expansão da Faculdade.

Os resultados alcançados até agora, bem antes da consolidação do Plano, demonstram o acerto na escolha das diretrizes, estratégias, instrumentos e processos que sustentam as áreas administrativa, acadêmica e mercadológica da Faculdade. Só para se ter uma ideia do que aconteceu após a implantação do novo processo de gestão, em 2011, a Instituição pulou de 2 (dois) cursos superiores de graduação autorizados para 13 (treze) cursos autorizados, conforme demonstra a tabela a seguir.

**Tabela 1.1:** Relação de Cursos da Faculdade Machado Sobrinho.

<b>Curso</b>	<b>Grau</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Data de início</b>
Administração	Bacharelado	Presencial	10/03/1969
Ciências Contábeis	Bacharelado	Presencial	11/02/1974
Engenharia Ambiental	Bacharelado	Presencial	13/10/2016
Engenharia de Produção	Bacharelado	Presencial	02/02/2010
Pedagogia	Licenciatura	Presencial	02/02/2009
Psicologia	Bacharelado	Presencial	01/01/2009
Eventos	Tecnológico	Presencial	04/08/2008
Gestão Ambiental	Tecnológico	Presencial	01/02/2009
Gestão Comercial	Tecnológico	Presencial	04/08/2008
Gestão Financeira	Tecnológico	Presencial	04/08/2008
Marketing	Tecnológico	Presencial	04/08/2008
Produção Cênica	Tecnológico	Presencial	06/02/2012
Sistemas para <i>Internet</i>	Tecnológico	Presencial	04/08/2008

**Fonte:** Documentos da FMS, 2016.

Na tentativa de cumprir um dos objetivos descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, que contempla o período de 2014 a 2018, no ano de 2016, a Faculdade Machado Sobrinho protocolou dois processos no sistema e-MEC para abertura dos cursos de Engenharia Ambiental, que foi autorizado no mesmo ano, e Engenharia Civil, cujo processo encontra-se em fase de tramitação. Após a autorização do curso de Engenharia Civil serão 14 (quatorze) cursos de graduação autorizados.

É importante destacar, que, apesar de todos os esforços despendidos nos processos de captação e retenção de alunos nos últimos anos, dos 13 (treze) cursos autorizados, somente 07 (sete) estavam em pleno funcionamento no ano de 2015 e 06 (seis) no ano de 2016.

Além dos cursos de graduação, a Faculdade Machado Sobrinho oferece cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, nas modalidades *Master Business Administration* - MBA ou de Especialização nas áreas de Gestão, Contabilidade, Engenharia e Psicologia, todos presenciais. Os cursos são rigorosamente concebidos, estruturados e desenvolvidos segundo a legislação vigente, contemplando os conhecimentos, competências e habilidades que os profissionais precisam desenvolver.

Outras modalidades de cursos ofertados são os de extensão e os cursos práticos de inverno e verão. Eles são abertos à comunidade, e visam capacitar os interessados em temas correlatos às áreas de atuação da Faculdade.



## 2. METODOLOGIA

Assim como o primeiro, o segundo Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional da Faculdade Machado Sobrinho é resultado do trabalho da Comissão Própria de Avaliação – CPA, entre os meses de setembro de 2016 e março de 2017. Nos meses subsequentes à entrega do Relatório ao INEP, a CPA dedica-se à divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica.

No cronograma apresentado abaixo, é possível conhecer as etapas do processo de elaboração do documento.

**Tabela 2.1:** Cronograma de Atividades da CPA.

AÇÕES	2016				2017		
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
Reunião CPA (apresentação e planejamento)	X						
Período de avaliação interna (aplicação dos questionários)		X	X				
Extração dos resultados das avaliações				X			
Reunião CPA (análise dos resultados)				X			
Elaboração do Relatório ano base 2016				X	Férias	X	X
Reunião CPA (avaliação do relatório)							X
Entrega do relatório parcial ao INEP (término do ciclo de avaliação 2016)							X

Para o desenvolvimento das pesquisas, a CPA optou por uma abordagem quantitativa, de base descritiva. Nesse caso, o conhecimento é algo que pode ser adquirido procurando regularidades e relações entre fenômenos.

A pesquisa quantitativa foi realizada através de um questionário estruturado, aplicado nos meses de outubro e novembro de 2016. Após o período de divulgação e sensibilização do processo de avaliação interna, os alunos foram convidados a responder o questionário que estava disponível na área interna do *site* da Faculdade. Já os professores responderam em formulário impresso. O modelo de questionário utilizado na pesquisa encontra-se na área de anexos deste relatório

A Comissão também realizou entrevistas com os funcionários técnico-administrativos. Essa atividade tinha como propósito estimular os entrevistados a pensar e falar livremente sobre temas ligados às condições de trabalho, clima institucional e o fato de gostar ou não da Faculdade.

Finalizada a etapa de coleta de dados, a CPA promoveu o agrupamento e tratamento dos dados. Logo em seguida, foram emitidos os relatórios com distribuição de frequências. Os resultados foram gerados de acordo com as unidades de gestão (cursos) e unidade de gestão (faculdade).

De posse dos resultados, a equipe de trabalho passou para a fase de análise dos resultados e verificação de documentos da Instituição, como por exemplo, o Plano de Desenvolvimento Institucional, Sistema Normativo, Portarias e demais documentos a fim de coletar o máximo de informações para elaboração deste relatório.

### **3. DESENVOLVIMENTO**

Esta seção foi organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

#### **3.1) Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.**

**Dimensão 8** - *O planejamento e avaliação, especialmente em relação a processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional: coerência do planejamento e da avaliação, especialmente quanto a processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional, com o estabelecido em documentos oficiais; autoavaliação institucional; e planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações.*

A cultura de autoavaliação na Faculdade Machado Sobrinho antecede o SINAES, vem desde a década de 90, quando foi implantado um sistema de avaliação formal, com o objetivo de aprimorar os processos de ensino e aprendizagem na Instituição. No ano de 2003, esse sistema de avaliação foi aperfeiçoado, dando origem ao Sistema de Avaliação Machado Sobrinho – SAMS.

O SAMS é bastante amplo e contempla oito projetos interdependentes: autoavaliação do aluno, avaliação do professor pelo aluno, avaliação institucional, avaliação do professor pelo

coordenador, autoavaliação do professor, avaliação da produção intelectual do professor, pesquisa de mercado e diagnóstico administrativo.

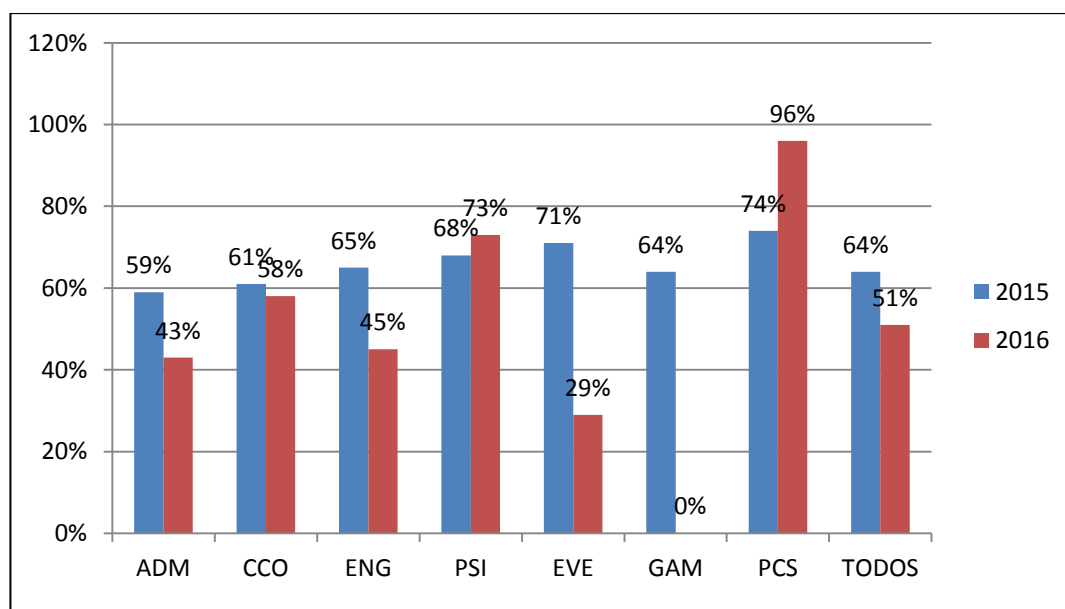
Com o advento da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o SINAES e da Portaria 2.051, de 09 de julho de 2004, alguns dos projetos do SAMS foram adaptados para atender a legislação, quando então foi instituída a Comissão Própria de Avaliação - CPA na Faculdade Machado Sobrinho.

A CPA atua de forma autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados da Instituição, garantindo a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e de representantes da sociedade civil organizada.

No ano de 2016, a Comissão desenvolveu as atividades de planejamento, organização, coordenação e controle do sistema de avaliação institucional. O processo contou com a participação de professores e alunos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção, Psicologia, Superior de Tecnologia em Eventos e Superior de Tecnologia em Produção Cênica.

Na figura abaixo, é possível conhecer o índice de participação dos alunos (por curso) nos processos de autoavaliação institucional nos anos de 2015 e 2016.

**Figura 3.1:** Participação dos alunos nos processos de autoavaliação nos anos de 2015 e 2016.



**Fonte:** Base de dados SAMS, 2015 e 2016.

Considerando a média de participação de alunos nos anos de 2015 e 2016, verifica-se um acréscimo de 7,5% em relação ao ano de 2014. No entanto, ao considerar os indicadores de maneira isolada, verifica-se uma redução de 100% de participação dos alunos do curso de Gestão Ambiental (GAM), do ano de 2016, para o ano de 2015. Isso ocorreu em função da não abertura de turma no ano de 2016, o que levou à extinção temporária do referido curso.

O fato da não abertura de turma no curso de Gestão Ambiental, juntamente com o ajuste promovido na metodologia de pesquisa em 2016, impactou no decréscimo de 13% de participação, em relação ao ano de 2015. Entretanto, as amostras obtidas foram suficientes para realização das análises e interpretação dos resultados. Já o índice de participação do corpo docente alcançou 100%.

Esses indicadores revelam o amadurecimento e o nível de importância que a comunidade acadêmica oferece aos processos de autoavaliação na Instituição.

Os instrumentos de avaliação utilizados pela CPA tentam constatar a realidade da Faculdade Machado Sobrinho em todas as suas dimensões e unidades de gestão.

A partir da análise dos resultados são apontadas forças e fragilidades que auxiliam nos processos de tomada de decisão e atualização do planejamento.

Nos últimos anos, a Instituição concretizou uma série de melhorias a partir dos resultados obtidos nos processos de autoavaliação, como por exemplo: aumento do número de professores mestres e doutores, aumento da carga horária do corpo docente, atualização do Projeto Educacional e Projetos Pedagógicos dos Cursos, ajuste no acervo da biblioteca aos padrões do Ministério da Educação, investimento em segurança e recursos tecnológicos, como *data shows*, laboratórios de informática, modernização do Sistema de Avaliação Machado Sobrinho, reforma e ampliação do número de salas de aula, renovação da *homepage*, aperfeiçoamento dos processos de comunicação, treinamento e desenvolvimento de professores, ajustes no sistema de avaliação educacional, criação de espaços de estudo e pesquisa visando o aumento de produção de conhecimentos por parte do corpo docente, ajuste nos processos de autoavaliação dos professores e avaliação dos professores pelos alunos, consoante ao Projeto Educacional da Faculdade, entre outros.

A tabela a seguir apresenta os resultados de alguns indicadores da Faculdade Machado Sobrinho em relação aos aspectos físicos e institucionais nos anos de 2015 e 2016.

**Tabela 3.1:** Nível de satisfação dos alunos em relação a aspectos Institucionais.

Indicadores	Nível de Satisfação	
	2015	2016
Anfiteatro	76%	69%
Atendimento	71%	74%
Atuação das Coordenações de Cursos	64%	72%
Atualização do acervo	58%	58%
Clima institucional	69%	62%
Condições de estudo e leitura	66%	60%
Iluminação das salas de aula	71%	64%
Número de computadores no Laboratório de Informática	63%	50%
Organização	67%	66%

**Fonte:** Base de dados SAMS, 2015 e 2016.

Os resultados obtidos no ano 2016 demonstram que houve variação de 12,5% no indicador de Atuação dos Coordenadores e aumento de 4% no índice de Atendimento aos Alunos. Alguns indicadores permaneceram inalterados e outros apresentaram queda, sendo a mais significativa o número de computadores no Laboratório de Informática, com redução de 20% no índice de satisfação. Por isso, a Comissão recomenda a realização de uma auditoria nos laboratórios, a fim de verificar se o número de computadores é suficiente para atender as necessidades dos alunos.

Uma prática comum na Faculdade é a divulgação dos resultados dos processos de autoavaliação ao final de cada ciclo avaliativo. Após a tabulação, tratamento e análise dos dados, a CPA utiliza diversos mecanismos para divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica: reuniões, eventos, quadros de aviso e área exclusiva no *site*.

No final deste relatório é possível conhecer o plano de recomendações elaborado pela Comissão, para fins de planejamento e implantação de melhorias na Instituição.

### **3.2) Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.**

**Dimensão1** - *A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI): coerência entre as metas e ações institucionais previstas e a estrutura e procedimentos administrativos; e a articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas).*

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Faculdade Machado Sobrinho contempla o período de 2014 a 2018. A construção da última versão do PDI teve o apoio sistemático de toda a comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, diretamente ou através de seus representantes.

A missão da Instituição está claramente descrita no PDI, a qual consiste em *“atender à necessidade de formação de profissionais com visão humanística, atualizados e qualificados para o mercado de trabalho e contribuir para o desenvolvimento social, econômico e cultural da região, do país e do mundo”*.

O PDI, também expressa com clareza os princípios, políticas, objetivos, finalidades e compromissos da Instituição para com seus alunos, professores, funcionários e comunidade local e regional.

Dentre os princípios adotados pela Faculdade, destacam-se temas como qualidade, afetividade, zelo, preservação de valores éticos e democráticos, valorização do ensino e aprendizagem, trabalho compartilhado, desenvolvimento, prestação de serviços à comunidade, entre outros.

Em relação aos objetivos e metas, destaca-se a implantação de mais dois cursos superiores de graduação bacharelado em engenharia e de um curso superior de tecnologia, cujo prazo previsto vai até 2018. Entretanto, em 2016 a Faculdade obteve do Ministério da Educação a autorização para abertura do curso de Graduação em Engenharia Ambiental e aguarda a finalização do processo nº 201602482, referente à autorização do curso de Graduação em Engenharia Civil. Sobre o lançamento do novo curso Superior de Tecnologia, em função da atual crise econômica, a Instituição optou em não protocolar o processo no ano de 2016.

Ao analisar os objetivos e metas estabelecidos no PDI, a Comissão identificou que alguns quesitos foram alcançados em sua plenitude, como é o caso da ampliação do número de salas de aula, aumento da velocidade da *internet* e implantação da rede sem fio (*wireless*). Outros objetivos foram alcançados parcialmente, como é o caso da implantação do Grupo de Teatro Machado Sobrinho, que está sendo estruturado graças ao apoio de alunos e professores do curso de Produção Cênica e elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários.

O documento expressa ainda o perfil de egresso, que está baseado na relação entre qualificação para o trabalho e preparo para o exercício da cidadania, com predomínio não muito acentuado da primeira condição. A qualificação para o trabalho e o preparo para o

exercício da cidadania, assentam-se sobre os campos de formação constantes das Diretrizes Curriculares Nacionais.

Outro aspecto identificado pela Comissão traduz-se no esforço da Instituição para fortalecer suas práticas pedagógicas e administrativas. Na verdade, esses elementos fazem parte do dia a dia da Faculdade, pois a comunidade acadêmica a identifica como séria, exigente, organizada, de qualidade, reconhecida e disciplinada. Esses atributos compõem sua força competitiva, conforme é relatado pelos gestores da Instituição.

Além dos princípios filosóficos, a Faculdade possui um conjunto de princípios técnico-metodológicos que são acompanhados de diversas ações que evidenciam o esforço da Instituição para melhorar os processos de ensino, aprendizagem e avaliação.

Com frequência, os professores são convidados a refletirem sobre suas ações didático-pedagógicas. Essas atividades ocorrem por meio de encontros formais e informais realizados no decorrer do semestre e, também, por meio do instrumento de autoavaliação exclusivo para o corpo docente.

É importante destacar a realização do treinamento para elaborações de questões, capacitação de professores para utilização de recursos tecnológicos como, por exemplo, o *prezi*. Para 2017, está programado um treinamento sobre a utilização de metodologias ativas que irá ocorrer no contexto da Semana Pedagógica.

A Faculdade acredita que “*sem a implicação do professor no processo institucional, torna-se impossível caminhar em direção à qualidade do ensino, da aprendizagem e da avaliação*”. Por isso, todos os esforços e recursos são empregados para alcançar esses objetivos.

Na instituição educacional, assim como ocorre em outros tipos de instituições, sempre haverá grupos com interesses divergentes. Nota-se que, na Faculdade Machado Sobrinho, há um esforço significativo do corpo dirigente para equilibrar os interesses do corpo discente, docente e técnico-administrativo.

Um caso que serve para ilustrar a situação ocorreu há pouco tempo. Na tentativa de melhorar os processos de ensino, aprendizagem e avaliação, com a concordância da Congregação, em fevereiro de 2013, a Instituição implantou um novo modelo de avaliação de desempenho acadêmico. A principal característica da mudança consistia em aumentar o

número de avaliações por bimestre e a “qualidade” dessas avaliações, na tentativa de elevar nível de aprendizagem dos alunos.

Com o passar do tempo, o novo sistema de avaliação educativa, começou a ser alvo de críticas da comunidade acadêmica, por apresentar algumas disfunções.

Atento à situação, o Diretor Geral, ouvido os Coordenadores de Cursos e demais membro dos Colegiados de Centros e de Cursos, criou uma comissão para avaliar o sistema de avaliação e apresentar propostas para que fossem submetidas à Congregação para um novo julgamento.

Após um amplo diagnóstico, muito debate, pesquisas e reflexões a comissão elaborou um relatório contendo as principais forças e fragilidades do sistema e, também, apresentou três propostas de alteração do sistema de avaliação que foram submetidas à Congregação.

Este caso ilustra a articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o Projeto Pedagógico Institucional - PPI, no que diz respeito às atividades de gestão acadêmica e institucional da Faculdade Machado Sobrinho.

Outro fato ligado à gestão acadêmica ocorre em relação à titulação e regime de trabalho do corpo docente. Verifica-se que há um esforço da Faculdade em aumentar a quantidade de professores mestre e doutores e elevar a carga horária de trabalho do corpo docente na Instituição.

A tabela a seguir apresenta o número de professores nos anos de 2015 e 2016, o regime de trabalho e a titulação.

**Tabela 3.2:** Titulação e regime de trabalho do corpo docente da FMS em 2015 e 2016.

Titulação	2015		Regime de Trabalho	2015	
	II	%		II	%
Doutorado	7	6%	Horista	67	61%
Mestrado	63	57%	Parcial	38	35%
Especialização	40	36%	Integral	5	5%
<b>Total</b>	<b>110</b>	<b>100%</b>	<b>Total</b>	<b>110</b>	<b>100%</b>

Titulação	2016		Regime de Trabalho	2016	
	II	%		II	%
Doutorado	6	6%	Horista	67	65%
Mestrado	60	58%	Parcial	29	28%
Especialização	37	36%	Integral	7	7%
<b>Total</b>	<b>103</b>	<b>100%</b>	<b>Total</b>	<b>103</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Documentos da FMS, 2015 e 2016.

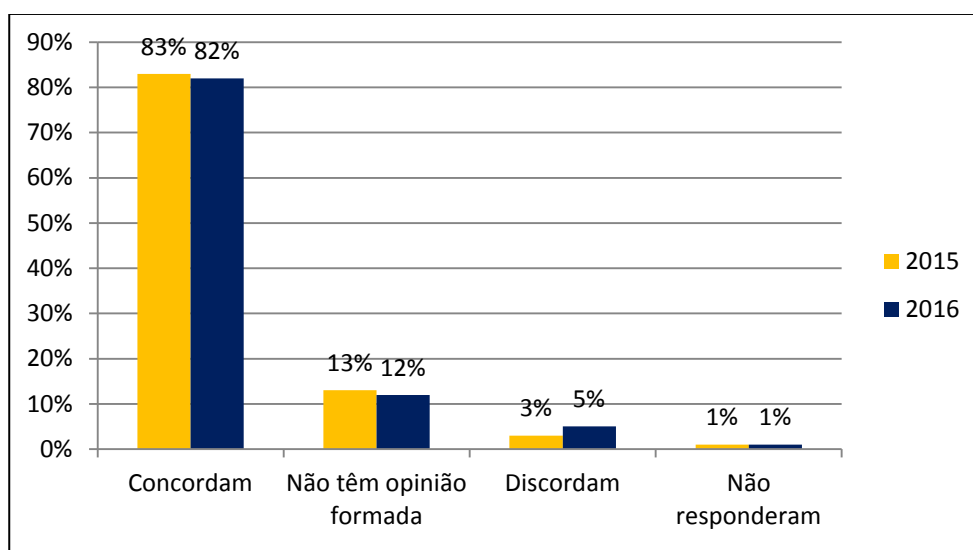


Nos anos de 2015 e 2016, considerando o primeiro e segundo semestres, em média, 63,5% do corpo docente era composto por mestre e doutores e, 37,5% trabalharam em regime parcial e integral. A redução no número total de professores em 2016 ocorreu em função do encerramento temporário do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental.

É importante ressaltar que a Faculdade Machado Sobrinho possui um conjunto de indicadores que servem de “termômetro” para acompanhar suas atividades. Entre eles destacam-se: a) à qualidade do ensino b) gostar do curso que faz c) sentir-se preparado para o mercado de trabalho com a formação recebida e f) gostar da Faculdade.

Nos anos de 2015 e 2016 os alunos responderam pesquisa de opinião sobre diversos temas, incluindo os apresentados acima. A figura a seguir apresenta em termos percentuais a percepção dos alunos sobre a qualidade do ensino da Instituição.

**Figura 3.2:** Nível de concordância dos alunos sobre a qualidade do ensino.



**Fonte:** Base de dados SAMS, 2015 e 2016.

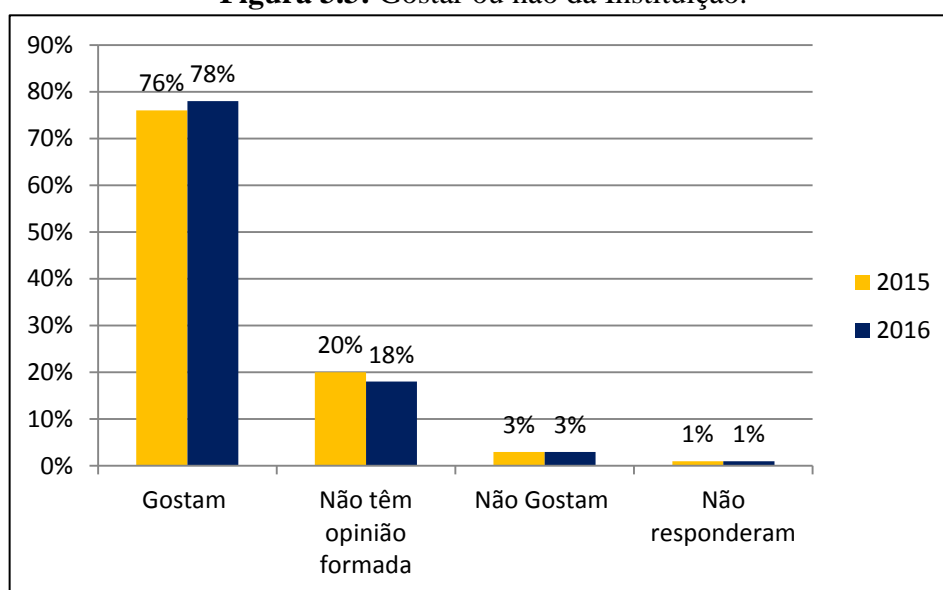
Ao comparar os resultados deste indicador nos anos de 2015 e 2016, verifica-se que para a grande maioria dos alunos, o ensino da Faculdade Machado Sobrinho é de qualidade, legitimando o que é enfatizado em um de seus princípios, “*qualidade como busca permanente*”.

Outro indicador importante, diz respeito ao sentimento dos alunos pela Instituição, ou seja, se eles gostam da Faculdade. Quando indagados sobre o tema, cerca de 76% dos alunos

responderam positivamente em 2015. Em 2016, o indicador subiu 2% em relação ao ano de 2015 e 5% em relação ao ano de 2014, alcançando o patamar de 78% de alunos que gostam da Instituição. Talvez, este indicador, juntamente com o que foi apresentado anteriormente, possa refletir outro princípio assumido pela Faculdade, no que diz respeito à “*valorização do ensino, da aprendizagem, da cultura, do esporte e da convivência afetuosa como processos humanizantes e educativos para a vida e o trabalho*”.

A figura abaixo apresenta em termos percentuais o sentimento dos alunos pela Instituição nos anos de 2015 e 2016.

**Figura 3.3:** Gostar ou não da Instituição.



**Fonte:** Base de dados SAMS, 2015 e 2016.

Além dos processos de autoavaliação institucional, vale destacar, que a Faculdade passou por três processos de avaliações externas junto ao Ministério da Educação no ano de 2015: a) renovação de reconhecimento do curso de Administração, b) reconhecimento do curso de Engenharia de Produção e c) reconhecimento do curso de Produção Cênica. No ano de 2016 foram dois processos: a) renovação de reconhecimento do curso de Ciências Contábeis e b) reconhecimento do curso de Psicologia.

Os resultados alcançados pelos cursos foram considerados satisfatórios em todas as dimensões (organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura) por todas as comissões de avaliação que visitaram a Faculdade Machado Sobrinho nos anos de 2015 e 2016.

Na tabela a seguir é possível verificar os conceitos obtidos nas avaliações externas.

**Tabela 3.3:** Resultados das avaliações externas.

Curso	Conceito Final	Ano
Administração	4,0	2015
Engenharia de Produção	3,0	2015
Produção Cênica	4,0	2015
Ciências Contábeis	4,0	2016
Psicologia	4,0	2016

**Fonte:** Sistema e-MEC, 2015 e 2016.

Durante a visita, os avaliadores tiveram contato com alunos, professores, funcionários técnico-administrativos e conheceram um pouco a realidade da Instituição. Destacaram potencialidades como a Machado Sobrinho Consultoria Integrada – MASCI, o corpo docente, a atuação dos coordenadores, acervo da biblioteca, instalações, entre outros. Como fragilidade, sinalizaram a necessidade de promover melhorias em alguns aspectos estruturais.

Na tabela abaixo é possível conhecer alguns indicadores de destaque nos cursos avaliados.

**Tabela 3.4:** Critérios de Destaque nas Avaliações Externas.

Cursos	Critérios				Média FMS	Conceito Máximo	Aproveitamento
	Estágio	Coordenador	*Corpo Docente	**Laboratórios			
Psicologia	5	5	5	5	5,0	5	100%
Ciências Contábeis	5	5	5	5	5,0	5	100%
Produção Cênica	NSA	5	5	4	4,7	5	94%
Engenharia de Produção	3	4	5	3	3,8	5	76%
Administração	4	5	5	5	4,8	5	96%
Média de todas as Avaliações <i>in loco</i> da FMS					4,6	5	92%

\*Experiência profissional;

\*\* a) Acesso dos alunos a equipamentos de informática b) Laboratórios didáticos especializados: serviços.

**Fonte:** Relatórios de Avaliações Externas MEC, 2015 e 2016.

Por fim, informaram que os processos de avaliação fluíram dentro da normalidade, ressaltando coerência nas informações protocoladas no sistema e-MEC e a realidade verificada *in loco*.

**Dimensão 3** - *A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural: coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais; relações da IES com a sociedade, setor público e privado e mercado de trabalho; relações da IES com a sociedade (inclusão social e a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural).*

A natureza da Fundação Educacional Machado Sobrinho, entidade mantenedora da Faculdade Machado Sobrinho, revela uma história de transmissão de conhecimentos e inclusão social, desde a sua criação ocorrida no início do século XX.

A visão contida no Projeto Institucional manifesta o seu compromisso para o desenvolvimento científico, técnico e cultural da nação. “*Ser o principal polo de formação e irradiação de competência da região*” é uma das metas que a Instituição persegue a cada dia.

Todos os gestores que passaram pela história da Fundação Educacional Machado Sobrinho, antes mesmo dos primeiros estudos que tratavam da responsabilidade social nos Estados Unidos, na década de 50, até a data presente, todos, sempre se empenharam em promover a cidadania e o bem comum. Quando criada em 1968, a Faculdade Machado Sobrinho recebeu este legado e, em seus quase 50 anos de existência, persiste no desafio de transferir conhecimento e promover a inclusão social. Para cumprir esses e outros desafios, a Faculdade Machado Sobrinho foi estruturada em Centros. Ao todo são cinco centros estratégicos:

- Centro de Graduação Bacharelado – CEG
- Centro de Educação Tecnológica – CETEC
- Centro de Pesquisa e Extensão – CEPE
- Centro de Pós-graduação – CPG
- Centro de Relações Institucionais – CERI

A garantia da interatividade desses Centros apoia-se num conjunto de sistemas, processos e procedimentos que abrangem quase todas as relações existentes na Faculdade, permitindo, assim, a irradiação e transferência de conhecimentos.

Cada segmento agrupa um conjunto de atividades que mantém a Instituição em pleno funcionamento, contribuindo para desenvolvimento da região, do país e do mundo.

O Centro de Graduação Bacharelado agrupa os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia Ambiental, Engenharia de Produção e Psicologia. O Centro de Educação Tecnológica incorpora os cursos Superiores de Tecnologia em Eventos, em Gestão Ambiental, em Gestão de Marketing e Produção Cênica. Nos Projetos Pedagógicos dos referidos cursos, existem um conjunto de disciplinas que trabalham temas ligados ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, à defesa da memória cultural, defesa da produção artística e defesa do patrimônio cultural. É importante ressaltar que alguns cursos não estão sendo ofertados em função da baixa demanda como é o caso do curso de Pedagogia, Sistemas para *Internet*, Gestão Comercial e Gestão Financeira.

O Centro de Pesquisa e Extensão é o órgão responsável pelo lançamento de cursos práticos de Inverno, de Verão e de Extensão. Além disso, faz a gestão dos Projetos de Pesquisa.

O Centro de Pós-graduação é setor responsável pela oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* nas áreas de Gestão, Contabilidade, Engenharia e Psicologia.

O Centro de Relações Institucionais – CERI, apoiado pelos demais Centros e pela Entidade Mantenedora, recebeu várias atribuições, entre elas, a de fomentar eventos acadêmicos, implantar, desenvolver e promover ações e projetos de responsabilidade sociais.

Neste sentido, o calendário de eventos da Faculdade contempla um conjunto de atividades que, além das aulas, também auxiliam na transferência de conhecimento, no relacionamento da Instituição com o setor produtivo, na valorização da cultura brasileira e do esporte e na preservação do meio ambiente. Entre eles destacamos: a) Ciclo de Debates do Espaço de Estudos e Pesquisas sobre Violência e Criminalidade, b) Encontro de Engenharia, c) Encontro de Gestores Ambiental, d) Semana de Tendências, e) Simpósio de Psicologia Organizacional e do Trabalho, f) Varal Cultural, g) Torneio de Futebol *Society* e h) Seminário de Empreendedorismo e Inovação da Zona da Mata: Faculdade Machado Sobrinho, *Endeavor* e *San Pedro Valley*.

No que diz respeito a ações e projetos de responsabilidade social, vale destacar o pioneirismo da Instituição, que desde sua origem desenvolve atividades deste gênero. Com a implantação dos Centros, em especial o Centro de Relações Institucionais, novas parcerias foram criadas para ampliação e execução dessas atividades, quando então foi instituída a Política de Responsabilidade Social da Faculdade Machado Sobrinho.

Atualmente, a Política de Responsabilidade Social da Instituição compreende (5) cinco projetos, (2) duas campanhas, (6) seis programas e (1) uma clínica de atendimento psicológico. A seguir é possível conhecer os componentes que integram esta política.

**Tabela 3.5:** Componentes da Política de Responsabilidade Social.

Campanhas	Doação de Sangue
	Medula Óssea
Programas	Bolsas Acadêmicas
	Bolsas de Estudo
	Bolsas de Trabalho
	Bolsas de Pesquisa
	Bolsas de Monitoria
	Bolsas de convênios
Projetos	Engenharia Voluntária
	Melhor Idade na Faculdade
	Cidade na Faculdade
	Aproximação
	Educação Ambiental
Clínica de Psicologia	Instituto Vida

**Fonte:** Documentos da FMS, 2015 e 2016.

As Campanhas de Doação de Sangue e de cadastro para doadores de Medula Óssea são desenvolvidas em parceria com a Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais (Hemominas). Elas são realizadas no início dos semestres letivos no *campus* da Faculdade. Dentre os principais objetivos destacam-se: a) contribuir com o “banco” de sangue da região, b) aumentar o número de doadores de medula óssea no Brasil e c) conscientizar e promover a cidadania no meio acadêmico.

Os Programas de Bolsas de Estudos, Bolsas de Trabalho, Bolsas de Pesquisa, Bolsas de Monitoria e Bolsas via Convênios são mantidos pela Fundação Educacional Machado Sobrinho.

O Programa de Bolsa de Estudos oferece bolsas de descontos parciais e integrais aos alunos que não têm condições comprovadas de custear seus estudos.

O Programa de Bolsas Acadêmicas oferece bolsas de descontos parciais e integrais para os alunos que participarem da Empresa Júnior, do Programa de Monitoria, da Comissão Própria de Avaliação e do Centro de Pesquisa e Extensão.

O Programa de Bolsas de Trabalhos oferece bolsas de descontos parciais e integrais aos alunos que fazem estágio na Instituição.

O Programa de Bolsas de Convênio oferece bolsas de descontos parciais para os funcionários e dependentes das organizações conveniadas à Instituição.

O Projeto Engenharia Voluntária é desenvolvido em parceria com a Escola Estadual Maria de Magalhães Pinto. Os alunos indicados pela Escola Estadual Maria de Magalhães Pinto, recebem apoio escolar em Matemática, através de aulas de reforço ministradas pelos alunos do curso de Engenharia de Produção.

O Projeto Melhor Idade na Faculdade é desenvolvido através de uma parceria existente entre a Faculdade Machado Sobrinho e a Associação Municipal de Apoio Comunitário - AMAC. Por meio dele, os idosos cadastrados no programa de atendimento à terceira idade da AMAC, recebem na Faculdade, aulas sobre o uso do computador, *softwares* e acesso à *internet*.

O Projeto Cidade na Faculdade resume-se em uma ação do Curso de Ciências Contábeis. O Projeto visa promover a integração com a comunidade local, através do esforço conjunto de professores e alunos, disponibilizando para comunidade curso e plantão fiscal para os contribuintes que precisam fazer declaração do Imposto de Renda de Pessoa Física - IPRF.

O Projeto Aproximação tem como objetivo oferecer ao público pré-universitário orientações sobre o mercado de trabalho, as profissões e os cursos que a Faculdade oferece. O projeto ocorre durante o ano letivo e pode ser desenvolvido em duas modalidades: visita de Coordenadores da Faculdade às instituições que oferecem o Ensino Médio e visita de alunos do Ensino Médio à Faculdade.

O Projeto de Educação Ambiental (suspenso temporariamente) tem como objetivo promover a conscientização ambiental por meio de oficinas, palestras, cultivo e de distribuição mudas.

A Clínica de Psicologia está vinculada ao curso de Psicologia. Denominada “Instituto Vida”, o órgão está comprometido com as demandas da sociedade oferecendo serviços psicológicos sem fins lucrativos, a membros da comunidade, de qualquer faixa etária.

O Instituto Vida, enquanto clínica de ensino e serviços tem como responsabilidade dar suporte à integração da formação acadêmica, prestação de serviços e pesquisas.

No ano de 2016, alunos e professores do curso de Psicologia, desenvolveram uma ação social no centro da cidade de Juiz de Fora voltada para a prevenção do suicídio,

denominada “Setembro Amarelo”. Durante a ação, diversas pessoas que transitavam pelo local foram impactadas por mensagens contidas em cartazes, faixas e folhetos explicativos que traziam indicadores e dicas de prevenção ao suicídio.

**Figura 3.4:** Ação Setembro Amarelo do curso de Psicologia.



**Fonte:** Documentos da FMS, 2016.

Com a prática da Política de Responsabilidade Social descrita acima e de outras ações promovidas pela comunidade Acadêmica, desde 2010, a Faculdade Machado Sobrinho vem recebendo da Associação Brasileira das Mantenedoras de Ensino Superior – ABMES, o selo de Instituição Socialmente Responsável.

**Figura 3.5:** Selo de Responsabilidade Social 2015 – 2016 ABMES.



**Fonte:** ABMES, 2015 e 2016.

A certificação corrobora a importância das ações que a Faculdade se propõe a realizar com foco no bem-estar social e no desenvolvimento sustentável da comunidade na qual está inserida.

Apesar de não estar implícita na Política de Responsabilidade Social, a Instituição tem feito todos os esforços para melhorar a acessibilidade no campus e atender pessoas portadoras de necessidades especiais, idosos e gestantes. Além das vagas de estacionamento especiais, todos os prédios são equipados com elevadores, rampas de acesso, plataformas e banheiros adaptados.



Vale lembrar que a Instituição possui alunos, professores e funcionários técnico-administrativos portadores de necessidades especiais e demonstra estar comprometida com a segurança e o bem-estar de todos.

Na tabela a seguir é possível conhecer o número de pessoas portadoras de necessidades especiais na Faculdade Machado Sobrinho nos anos de 2015 e 2016.

**Tabela 3.6:** Número de pessoas portadoras de necessidades especiais.

<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>
Alunos	3
Professores	1
Funcionários	7
Total	11

**Fonte:** Documentos da FEMS, 2015 e 2016.

Por fim, é importante destacar que no ano de 2016, por meio de uma ação promovida por alunos e professores do curso de Eventos, intitulada “Moda de Todos para Todos”, foram arrecadadas mais de uma tonelada de alimentos não perecíveis que foram doados ao Hospital ASCOMCER. A instituição atua na prestação de serviços médicos hospitalares com referência em oncologia na cidade de Juiz de Fora. O Hospital possui o total de 71 (setenta e um) leitos para internamentos, sendo 62 (sessenta e dois) destinados a pacientes oriundos do SUS e 09 (nove) apartamentos para particular e convênios.

**Figura 3.6:** Entrega dos donativos arrecadados na 5ª Edição do evento Moda de Todos para Todos.



**Fonte:** Documentos da FMS, 2016.

Ao analisar os elementos que fazem parte desta dimensão, a Comissão Própria de Avaliação concluiu que a Faculdade Machado Sobrinho tem contribuído de maneira satisfatória para a construção de uma sociedade mais justa, humana e cidadã.

### **3.3) Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.**

**Dimensão 2** - *A política para o ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica e para as bolsas de pesquisa, monitoria e demais modalidades: coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais; políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e tecnológicos) e cursos sequenciais; políticas institucionais para cursos de pós-graduação (imprescindíveis para universidades); políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica; políticas institucionais de extensão e respectivas formas de operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.*

A política de ensino da Instituição contempla uma série de situações voltadas para o aumento do nível de aprendizagem dos alunos. Este aspecto é enfatizado num dos princípios técnicos-metodológico adotado pela Faculdade. *“O principal problema da Faculdade Machado Sobrinho não é se o aluno foi aprovado ou reprovado, é o aluno não aprender.”* Para atender a este princípio, a Instituição orienta os professores a fazerem a distinção entre alunos “implicados” e alunos “não implicados” nos estudos. Por alunos implicados, entende-se como aqueles que cumprem as atividades propostas pelos professores e possuem bom índice de assiduidade e participação. Já os alunos não implicados, na maioria das vezes, não são assíduos e não cumprem as atividades propostas pelos professores.

Com apoio dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs, cada curso acompanha as Diretrizes Curriculares e promove as atualizações necessárias, visando sempre à melhoria dos Projetos Pedagógicos. Diante disso, recentemente, as matrizes curriculares dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Eventos passaram por processos de renovação, tornando-as mais atrativas sob o ponto de vista profissional e pedagógico.

Todos os cursos da Faculdade estão organizados no regime de seriado semestral. Neste regime, abre-se a possibilidade de um maior número de disciplinas por curso. Elas são distribuídas em períodos, que deverão ser sucessivamente integralizados pelo aluno, tendo cada

uma delas a duração de 1 (um) semestre letivo. As disciplinas são agrupadas em cada período, considerando a sequência dos conhecimentos e complexidade dos conteúdos programáticos.

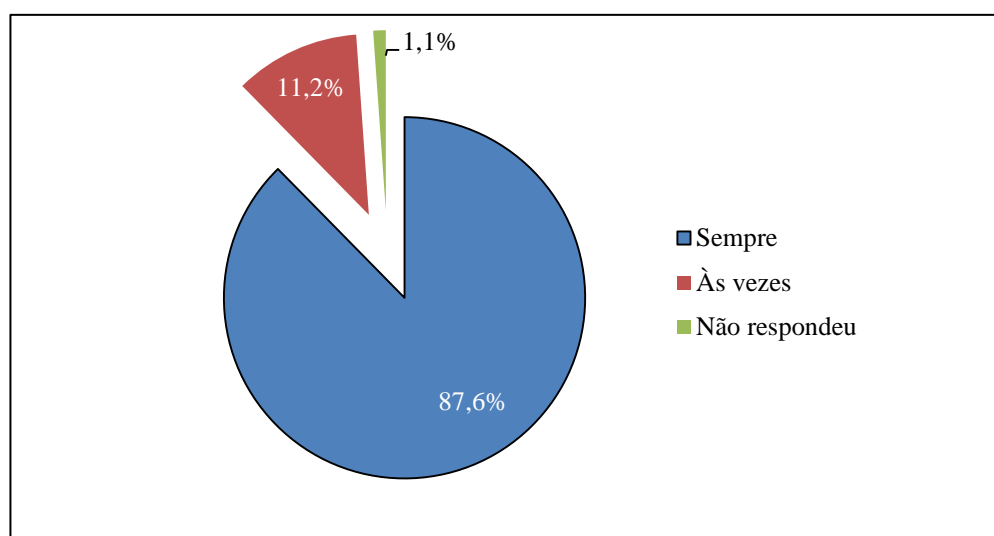
A Instituição exige do corpo docente a entrega semestral dos Planos de Ensino, os quais deverão ser disponibilizados a todos os discentes no início de cada semestre. Além disso, os professores apresentam o plano e conversam com os alunos, enfatizando o que será ensinado e o que os alunos vão aprender. É importante registrar que os Planos de Ensino ficam disponíveis para os alunos em área específica no *site* da Faculdade durante todo o semestre letivo.

Na pesquisa realizada em 2016, os professores foram convidados a responder a seguinte questão.

“O QUE VAI ENSINAR: você esclarece para os alunos a matéria que será ensinada e as respectivas competências que serão desenvolvidas, ou seja, que tipo de situação a matéria a ser ensinada servirá para os alunos enfrentarem e solucionarem. O QUE OS ALUNOS VÃO APRENDER: você deixa claro para os alunos os conhecimentos que terão que assimilar e as atitudes e competências que precisarão desenvolver para evoluir no seu processo de aprendizagem. Você deixa claro para os alunos o que vai ensinar e o que eles vão aprender?” (INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PROFESSORES, FMS, 2016).

A questão citada tinha como alternativa de resposta três opções: a) nunca, b) às vezes e c) sempre. Os resultados podem ser visualizados na figura a seguir.

**Figura 3.7:** Resposta dos Professores da FMS, Autoavaliação 2016.

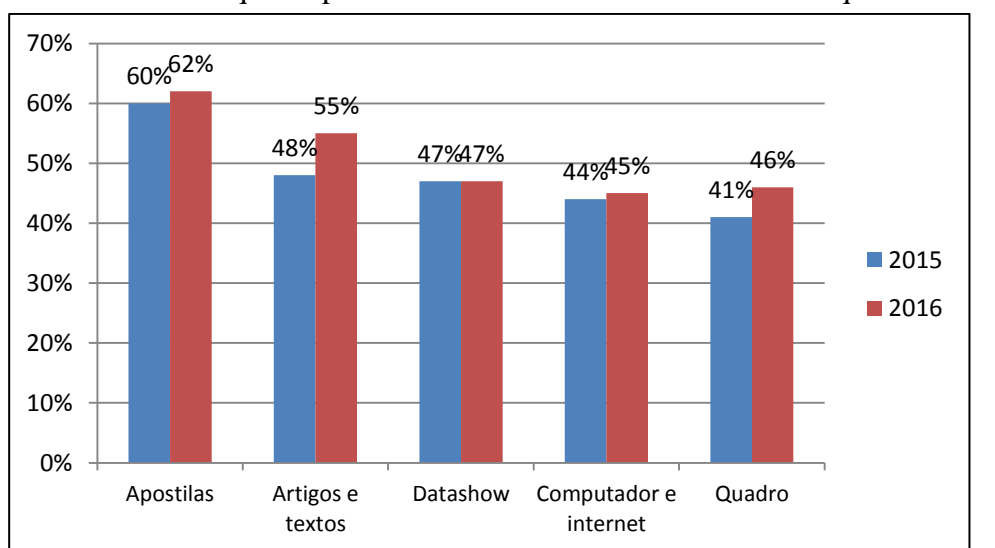


**Fonte:** Base de dados SAMS, 2016.

Os resultados apresentados evidenciam que a maior parte do corpo docente da Faculdade sempre conversa com os alunos sobre o que será ensinado no decorrer do semestre. Uma pequena parcela de professores conversa às vezes e a minoria não respondeu a questão.

Na avaliação de 2016, assim, como ocorreu na avaliação de 2015, a CPA procurou identificar a preferência dos alunos em relação aos recursos utilizados pelos professores nos processos de ensino-aprendizagem. As respostas dos alunos podem ser visualizadas na figura a seguir.

**Figura 3.8:** Recursos que os professores devem utilizar com mais frequência.



**Fonte:** Base de dados SAMS, 2015 e 2016.

Nota-se que uma parcela significativa dos alunos prefere que os professores adotem apostilas como recurso didático. Levando em consideração o perfil dos alunos, pode ser que este tipo de recurso (apostila) favoreça o ato de estudar, em função do tempo que os alunos têm para se dedicarem às atividades acadêmicas e profissionais. Entretanto, a preferência dos alunos varia de acordo com o curso. No curso de Engenharia de Produção, por exemplo, os alunos optam pela utilização de quadro, já na Psicologia os alunos preferem artigos e textos. Vale destacar que uma parcela significativa de professores adotam recursos como o *prezi*, *power point* e laboratórios, que servem de auxílio às atividades de ensino por parte do corpo docente.

A metodologia utilizada pelos professores varia de acordo com as funções mentais, as competências e os conteúdos fundamentais propostos para cada disciplina e curso. O princípio organizador da aprendizagem é projetado para favorecer a troca de ideias e experiências,

definição e resolução de problemas, aplicabilidade, contextualização regional e global e interatividade tecnológica.

Dependendo da disciplina e de seus objetivos, o professor pode lançar mão de trabalhos em grupo, estudos de caso, consultoria *in loco*, relatos de experiência, aulas dialógicas, pesquisas, dinâmica de grupo, atividades voluntárias, visitas técnicas, seminários, palestras e debates.

Nos anos de 2015 e 2016, diversas atividades foram desenvolvidas para auxiliar os processos de ensino e aprendizagem na Instituição. Com o apoio do Centro de Relações Institucionais e do corpo docente, cerca de 15% (quinze por cento) dos alunos foram atendidos pelo Programa de Visitas Técnicas e aproximadamente 10% (dez por cento) participaram do Programa de Conversas Acadêmicas. Além disso, há 26 anos a Instituição promove um evento acadêmico que congrega todos os cursos, denominado Semana de Tendências. Outro evento acadêmico que merece ser destacado é o Seminário de Empreendedorismo e Inovação da Zona da Mata que é realizado em parceria com a *Endeavor*, que em 2016 chegou à sua terceira edição.

Outro aspecto que chamou a atenção da CPA é o cuidado que a Instituição demonstra em relação ao regime de trabalho e titulação do corpo docente. Em 2016, cerca de 66% (sessenta e seis por cento) dos professores eram mestre e doutores e 36% (trinta e seis por cento) do corpo docente tinha regime de trabalho parcial e integral.

A Faculdade oferece um programa de capacitação docente, que consiste em subsidiar até 50% (cinquenta por cento) do valor da mensalidade para os professores que desejarem fazer cursos de mestrado ou doutorado. Além disso, disponibiliza vagas gratuitas em cursos de extensão e pós-graduação para seus colaboradores.

A Faculdade Machado Sobrinho tem incentivado a pesquisa junto ao seu corpo docente e discente. Para isso, a Instituição conta com o apoio do Centro de Pesquisa e Extensão – CEPE e Coordenações de Cursos.

O CEPE é o setor responsável pelo planejamento, organização e divulgação de editais de pesquisa que tem como objetivo de incentivar a atividade na Instituição. Contudo, a CPA identificou que esta atividade tem avançado mais no curso de Psicologia. Desde a implantação do curso, até a presente data, foram criados cinco espaços de estudos e pesquisa. Nos cursos de

Administração, Ciências Contábeis e Engenharia de Produção, há um esforço das coordenações para implantação de espaços de estudos e pesquisas nas áreas de atuação dos cursos.

Uma atividade relacionada à pesquisa que merece ser destacada é desenvolvida pela Machado Consultoria Integrada – MASCI, Empresa Júnior da Faculdade. Trata-se de uma pesquisa de mercado encomendada anualmente pelo Sindicato do Comércio de Juiz de Fora, que tem como principal objetivo identificar a intenção de compra dos consumidores em datas estratégicas, como por exemplo: dia das mães, páscoa e natal. Os resultados apresentados por estas pesquisas subsidiam a tomada de decisões dos empresários e contribui para o desenvolvimento da economia local.

**Figura 3.9:** Veiculação de notícia referente pesquisa realizada pela MASCI.

06/12/2016 20h16 - Atualizado em 06/12/2016 20h16

## Pesquisa aponta intenção de compra para o Natal em Juiz de Fora

Roupas, brinquedos e calçados lideram opções de presentes. Consumidor prefere pagar à vista no dinheiro, indica levantamento.

Do G1 Zona da Mata

**CUIDAR DE SANTOS DUMONT. ESSE É O PLANO.**

**Unimed**  
Juiz de Fora

**Zona da Mata**  
veja tudo sobre >

**Jovem é assassinado a tiros em Carangola, MG**  
HAL2 HORAS

**Grupo é detido por tráfico e armas são apreendidas em Juiz...**  
HAL2 HORAS

**Pesquisa divulgada na tarde desta segunda-feira (5) pelo Sindicato do Comércio de Juiz de Fora (Sindicócio-JF) aponta as intenções de compra para o Natal em Juiz de Fora. De acordo com o levantamento, 69,58% dos entrevistados pretende dar presentes.**

A pesquisa foi encerrada no dia 30 de novembro e ouviu 378 pessoas. Dos que pretendem comprar presentes, 38% pretendem gastar até R\$ 200. Já 24% optaram por valores acima de R\$ 200 e 26% investiram apenas até R\$ 100.

Brinquedos estão entre itens (Foto: Reprodução TV)

**Disponível em:** < <http://g1.globo.com/mg/zona-da-mata>>. Acesso em 06/12/2016.

A Faculdade conta ainda com uma Revista Eletrônica que serve como veículo de divulgação de artigos, pesquisas e demais trabalhos acadêmicos. No ano de 2016, foi publicada a 12ª (décima segunda) edição com 05 (cinco) artigos. Entretanto, visando a melhoria deste instrumento, em 2016, a Faculdade Machado Sobrinho contratou um profissional especializado para promover a gestão de conteúdos e mudança da plataforma onde os artigos das próximas edições serão inseridos.

Outra forma de divulgação de pesquisas e trabalhos acadêmicos aconteceu no período de 16 a 28 de maio de 2016, no âmbito da XXVI Semana de Tendências. Entre as diversas

atrações do evento, ocorreu a apresentação de pôsteres. Ao todo, foram 13 (treze) trabalhos apresentados (pôsteres) por alunos e professores sobre variados temas.

Considerando as diferenças existentes entre IES Públicas e IES Privadas e, particularmente, o perfil da Faculdade Machado Sobrinho, a CPA reconhece o esforço da Instituição em fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa junto à comunidade acadêmica.

A concepção de extensão contida no regulamento do Centro de Pesquisa e Extensão – CEPE e no Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Machado Sobrinho revela um caráter adicional e complementar das atividades de extensão em relação às atividades de ensino. O principal objetivo é estender o conhecimento à comunidade, contribuindo para o desenvolvimento social, econômico e cultural por meio de uma troca sistemática de saberes.

Uma atividade de extensão bastante praticada na Instituição está ligada à oferta de Cursos Práticos de Verão, Cursos de Extensão e Cursos Práticos de Inverno que contribuem de forma efetiva para realização da troca sistemática de saberes. A tabela abaixo apresenta indicadores desta modalidade de extensão no ano de 2016.

**Tabela 3.7:** Número de participantes em cursos de curta duração.

<b>Tipo</b>	<b>Cursos Ofertados</b>	<b>Cursos Realizados</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Concluintes</b>
Verão	21	2	86	36
Extensão	39	12	256	105
Inverno	23	11	148	91
Total	83	25	490	232

**Fonte:** Base de dados CEPE, 2016.

Outro mecanismo que a Instituição utiliza para fomentar as atividades de extensão. Já mencionado anteriormente, é o Programa de Conversas Acadêmicas que ocorre durante todo semestre letivo. O Programa é destinado aos alunos e professores e serve como um “espaço” destinado ao debate e à troca de ideias de assuntos relacionados às profissões.

Além dos cursos Práticos de Verão, cursos de Extensão e cursos Práticos de Inverno, o CEPE, juntamente com os demais Centros que compõem a estrutura da Faculdade, desenvolve uma série de atividades voltadas para o pleno desenvolvimento dos alunos. Vale destacar, que boa parte dessas atividades possui ligação direta com os Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Na tabela a seguir é possível conhecer algumas atividades de extensão desenvolvidas pela Faculdade Machado Sobrinho.

**Tabela 3.8:** Atividades de extensão promovidas pela FMS.

<b>Atividades de Extensão na FMS</b>
Empresa Júnior.
Espaço de Aprendizagem Coletiva – EAC.
Espaços de Estudo e Pesquisa.
Eventos Acadêmicos.
Cursos de Extensão, Inverno e Verão.
Programa de Conversas Acadêmicas.
Programa de Estágios.
Programa de Monitoria.
Programa de Visitas Técnicas.
Projetos de Responsabilidade Social.

**Fonte:** Documentos da FMS, 2015 e 2016.

As atividades de extensão descritas na tabela acima são institucionalizadas e visam contribuir para o desenvolvimento da comunidade acadêmica. Além disso, cada curso individualmente desenvolve outros tipos de atividades de extensão que não estão contidas na tabela apresentada.

Um bom exemplo vem do curso de Produção Cênica que recentemente teve um grupo de alunos premiados no 6º Festival de Cenas Curtas de Juiz de Fora. Sob a coordenação dos professores, os alunos ainda promovem exposições de maquetes cenográficas e participam de debates no âmbito do Festival Nacional de Teatro da cidade.

Outros exemplos de extensão estão ligados ao desenvolvimento de campanhas de doação de sangue, livros, agasalhos, alimentos e ações em comemoração ao dia mundial da água, dia da árvore, entre outras. Estas atividades servem de auxílio para entidades da comunidade local e contribuem para o desenvolvimento do senso de solidariedade e cidadania dos alunos.

Entre os Centros Estratégicos que compõem a estrutura organizacional da Faculdade Machado Sobrinho, está o Centro de Pós-graduação. O órgão é responsável pela oferta de cursos nas modalidades *Master Business Administration* - MBA e Especialização.



No ano de 2016, considerando o primeiro e segundo semestre, o Centro de Pós-graduação ofertou 11 (onze) cursos vinculados às áreas de atuação da Faculdade. Ao todo são quatro núcleos: Gestão, Engenharia, Contabilidade e Psicologia.

O corpo docente é composto por professores, mestres e doutores, aliados a um conjunto de disciplinas atuais, bem estruturadas e de rápida aplicação no mercado de trabalho.

As metodologias pedagógicas empregadas dependem dos objetivos, características e estrutura de cada curso. Em alguns cursos, notadamente nos *Masters Business Administration*, pode haver predomínio de metodologias ativas e, em algumas disciplinas (módulos), inserção de práticas pedagógicas inovadoras. Em outros cursos, há um alinhamento entre metodologias modernas e tradicionais e as exigências de aprendizagem de cada disciplina, que compõe a estrutura curricular do curso. Todavia, em todos os cursos procura-se um equilíbrio entre os processos de ensino, aprendizagem e avaliação. Também não se descuida do desenvolvimento da atitude ética, crítica e empreendedora e do aproveitamento dos conhecimentos que o aluno incorporou ao longo da sua vida.

No ano de 2016, os alunos do Centro de Pós-graduação realizaram 03 (três) visitas técnicas, sendo 02 (duas) na empresa Mercedes Benz e 01 (uma) na AGPlast, ambas situadas em Juiz de Fora.

O processo de avaliação no Centro de Pós-graduação ocorre em duas etapas. A primeira ocorre ao final de cada módulo através do preenchimento de um formulário eletrônico por parte dos alunos. Nesta etapa, o corpo discente avalia as condições de estudo, a didática do professor, os recursos didáticos, a organização do material utilizado, segurança e domínio do conteúdo ministrado pelo professor. A segunda etapa ocorre ao final de cada curso onde, os alunos avaliam as atuações das coordenações técnicas, coordenação geral, matriz curricular, titulação dos professores e serviço de atendimento. Os resultados dessas avaliações norteiam as decisões ligadas à gestão do Centro de Pós-graduação da Instituição.

Durante seus 31 (trinta um) anos de existência o Centro de Pós-graduação da Faculdade Machado Sobrinho contribuiu de forma significativa no processo de educação continuada dos egressos da Instituição e de outras Instituições de Educação Superior da cidade de Juiz de Fora e região. Ao todo, foram 3570 (três mil, quinhentos e setenta) alunos que obtiveram título de pós-graduação *lato sensu* na Faculdade Machado Sobrinho, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico da região.

**Dimensão 4** - *A comunicação com a sociedade: coerência entre as ações de comunicação com a sociedade e as políticas constantes dos documentos oficiais, comunicação interna e externa, e ouvidoria.*

Os processos de comunicação com a sociedade se apresentam de uma forma dinâmica, e exigem dos gestores criatividade, atenção e zelo pela imagem e história da centenária Fundação Educacional Machado Sobrinho e da história da quase cinquentenária Faculdade Machado Sobrinho. Para isso, a Instituição conta com uma série de recursos, instrumentos e estratégias para se comunicar de forma clara e objetiva com seu público interno e externo.

Antes de relatar os recursos de comunicação utilizados pela Instituição, é importante destacar alguns indicadores de percepção dos alunos sobre a Faculdade, e como sua imagem é percebida externamente.

Os resultados da autoavaliação do ano de 2016 demonstram claramente que para a maioria dos alunos a Faculdade Machado Sobrinho tem: tradição (80%), qualidade (82%), organização (66%), prestígio junto à sociedade civil (58%). Ao comparar estes indicadores com os insumos obtidos em 2015, constata-se que não houve alterações significativas nos resultados.

Os resultados apresentados internamente demonstram bom nível de reciprocidade em relação aos indicadores externos. Pesquisas revelam que a imagem da Faculdade percebida externamente possui atributos relacionados à tradição, seriedade, exigência, organização e qualidade de ensino.

Durante os seus 48 (quarenta e oito) anos de existência, formaram na Instituição cerca de 7082 (sete mil e oitenta e dois alunos). Talvez esse indicador possa constatar a eficácia dos processos de comunicação e o comprometimento da missão que a Faculdade manifesta.

Como dito anteriormente, a Instituição utiliza uma série de recursos, instrumentos e estratégias nos processos de comunicação. Recentemente, um dos recursos utilizados no processo de comunicação passou por um processo de modernização. Após a conclusão desse processo, a *homepage* da Faculdade se tornou mais atrativa, dinâmica, intuitiva permitindo fácil acesso às informações e comunicação com o público em geral.

**Figura 3.10:** Site da Faculdade Machado Sobrinho.



**Disponível em:** <[www.machadosobrinho.com.br/site](http://www.machadosobrinho.com.br/site)>, acesso em 23/02/2017.

O *site* contempla diversas áreas onde é possível conhecer o Projeto Institucional, história, infraestrutura (*tour* virtual), especificidades de cada curso (graduação, pós-graduação e extensão), corpo docente, convênios e parcerias, documentos normativos, CPA, calendário, estágio, notícias. Além disso, existe ferramenta de comunicação com a ouvidoria e o fale conosco.

Além do *site* oficial, a Faculdade utiliza em suas campanhas de vestibular e pós-graduação *hotsites* personalizados que facilitam o acesso às informações e inscrição do aluno no curso pretendido. Conta, ainda, com páginas nas principais redes sociais, como *facebook*, *linkedin* e *twitter*. Tudo isso para facilitar os processos de comunicação e interatividade entre a Instituição e público interessado.

Nos processos de comunicação externos, a Faculdade conta com o apoio de uma agência de publicidade e do Centro de Relações Institucionais que cuidam dos processos de criação, planejamento, organização e execução das ações midiáticas. Entre os veículos de comunicação mais utilizados estão: rádios, mídias impressas, mídias sociais, anúncios em jornais, revistas e uso de *e-mail marketing*.

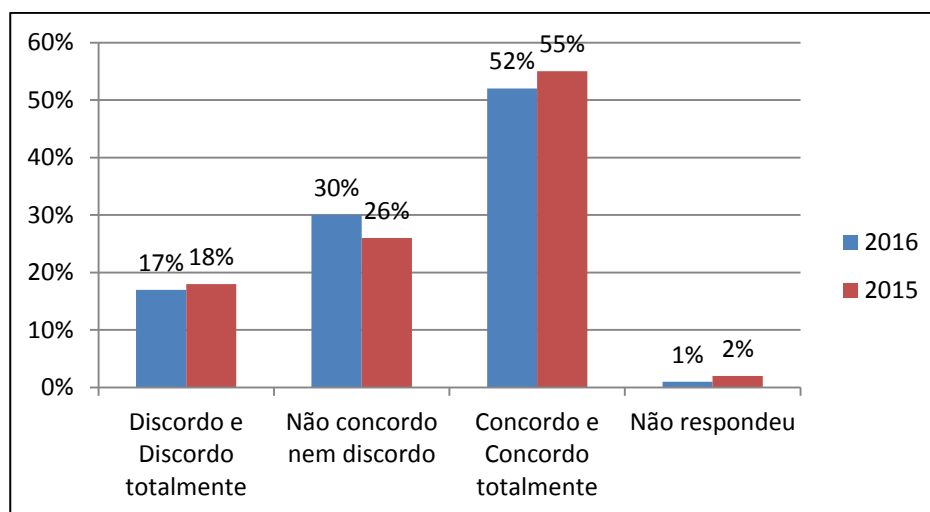
No campus, é possível identificar em todos os blocos e salas de aula quadros de avisos que servem para expor cartazes e comunicados. Uma prática comum na Instituição é a

utilização do *site*, *e-mail*, telefone e *whatsapp* para transmitir mensagens e comunicados aos alunos, professores e funcionários.

Outros instrumentos de comunicação utilizados são os encontros e reuniões com a presença de professores e alunos que ocorrem a cada início de semestre. Para os professores, a Instituição promove a Semana Pedagógica. Além de ser um momento oportuno para transmitir informações, o evento também é utilizado para realização de debates, treinamentos e troca de experiências. Para os alunos, a Faculdade promove o Projeto Convivência, o qual consiste em dar boas-vindas aos alunos ingressantes, apresentar a estrutura e funcionamento da Faculdade e, também, explicar o sistema normativo aos calouros que, na ocasião, recebem uma via do documento.

A Comissão constatou que a maior parte dos alunos consideram os processos de comunicação utilizados pela Instituição adequados, conforme demonstra a figura a seguir.

**Figura 3.11:** Adequação dos processos de comunicação com os alunos.



**Fonte:** Base de dados SAMS, 2015 e 2016.

Ao agrupar os resultados deste indicador nos anos de 2015 e 2016, desconsiderando os que discordam ou discordam totalmente da adequação dos processos de comunicação e os que não responderam, ocorre um crescimento substancial no nível de concordância, alcançando um patamar médio de 79% (setenta e nove por cento) de adequação.

**Dimensão 9** - *As políticas de atendimento aos discentes: coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais; programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos referentes à realização de eventos; condições institucionais de atendimento ao estudante; e acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada.*

O ingresso de estudantes na Faculdade Machado Sobrinho ocorre através de processo seletivo (vestibular), transferência externa e obtenção de novo título. O ingresso via processo seletivo, pode ocorrer via prova tradicional ou nota do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM. No caso de transferência externa, a Instituição avalia o histórico escolar e o plano de ensino dos estudantes. O mesmo ocorre em relação aos que optam pelo ingresso via obtenção de novo título, porém, neste caso, o interessado deve comprovar a conclusão de curso superior.

A cada início de semestre, após o término do período de matrícula, a Faculdade promove uma atividade destinada aos alunos ingressantes, denominada Projeto Convivência, que é composto por uma parte geral e outra específica.

Na parte geral do Projeto Convivência, os alunos são conduzidos pelos professores ao Anfiteatro para receberem da Instituição o desejo de boas-vindas, conhecerem a equipe de coordenadores, supervisores e representantes da Empresa Júnior, terem contato com o Projeto Institucional e o Sistema Normativo da Faculdade. Finalizada a parte de integração (parte geral), cada coordenador, em locais distintos, apresenta aos alunos os Projetos Pedagógicos dos Cursos (parte específica).

A Instituição conta ainda com uma Política de Atendimento aos discentes, bastante abrangente. Nela são contemplados aspectos financeiros, acadêmicos, psicológicos, profissionais, esportivos, culturais, entre outros.

Só para se ter uma ideia, nos anos de 2015 e 2016, quase 80% dos alunos matriculados na Instituição foram contemplados com algum tipo de desconto nas mensalidades.

A tabela a seguir apresenta a quantidade de alunos que foram beneficiados com a Política de Desconto da Instituição nos anos de 2015 e 2016.

**Tabela 3.9:** Número de alunos atendidos pela Política de Desconto da FMS.

Tipo de Desconto	2015		2016	
	II	%	II	%
Programa de Bolsas de Estudos	495	70%	412	68%
Programa de Bolsas Acadêmicas	60	9%	70	12%
Programa de Bolsas de Monitoria	8	1%	7	1%
Programa de Bolsas de Convênios	142	20%	116	19%
TOTAL	705	100%	605	100%

**Fonte:** Documentos da FMS, 2015 e 2016.

Outra atividade relacionada às políticas de atendimento aos discentes está vinculada ao Programa de Atendimento e Apoio Psicológico. Este serviço é voltado exclusivamente para os alunos da Faculdade e é ofertado de maneira gratuita aos discentes que necessitam receber algum tipo de atendimento nesta área.

No ano de 2016, a Machado Sobrinho Consultoria Integrada – MASCI completou 26 (vinte e seis) anos de existência. Durante estas duas décadas e meia, centenas de alunos passaram pela Empresa Júnior e lá obtiveram todo auxílio necessário para o pleno desenvolvimento profissional.

Os resultados obtidos em 2016 foram extremamente expressivos. Com 42 (quarenta e dois) projetos realizados, a MASCI Consultoria Jr. conseguiu se consolidar entre as principais potências no Movimento Empresa Júnior (MEJ). O crescimento é resultado da efetiva implementação do Planejamento Estratégico elaborado pela empresa no ano de 2015. A partir de um direcionamento sobre seus objetivos, metas e indicadores, os esforços foram centralizados para que se criasse uma gestão voltada para resultados. O Planejamento Estratégico da empresa segue a metodologia BSC, onde é dividido em 4 (quatro) perspectivas: Aprendizado e Crescimento (Pessoas), Processos Internos (Processos), Mercado e Financeiro.

A MASCI é um elo entre a formação teórica e a prática, oferecendo às equipes experiências com situações reais, a fim de oportunizar o desenvolvimento de estratégias de negócios, com o acompanhamento dos professores. A Empresa Júnior está estruturada de forma a propiciar um eficaz intercâmbio de experiências entre seus participantes, através de uma metodologia adequada, priorizando a tomada de decisão em grupo.

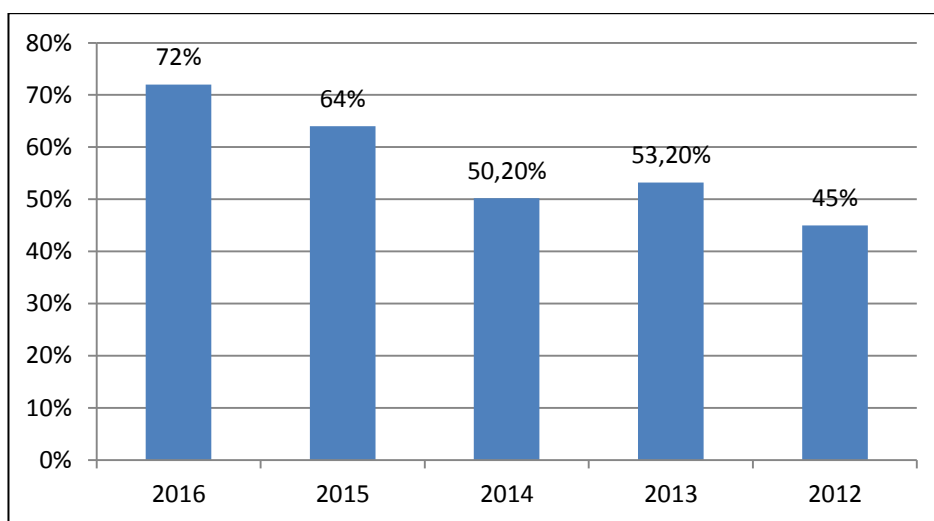
Outra atividade que auxilia no desenvolvimento dos alunos é o Programa de Monitoria. A monitoria é um instrumento destinado a incentivar os alunos a participarem das

atividades acadêmicas, seja colaborando com os docentes, seja prestando auxílio aos colegas que apresentam maior dificuldade de aprendizagem. Em 2016, o Programa atendeu a demanda de centenas de alunos por meio da oferta de 09 (nove) disciplinas, consideradas pelos alunos com grau de dificuldade mais elevado.

Além dos diversos programas, pesquisas, eventos acadêmicos e espaços de estudos, direcionados ao atendimento das necessidades dos alunos, a Faculdade disponibiliza uma série de recursos que servem para facilitar o processo de comunicação por parte do aluno com a Instituição. Entre eles estão central de atendimento, sistema de ouvidoria, atendimento presencial por parte da direção e coordenações de cursos, estão entre as principais formas de comunicação utilizadas pelos alunos.

Atenta as necessidades dos alunos, a Comissão Própria de Avaliação procurou meios para identificar o nível de atuação das coordenações de curso nos últimos anos, conforme demonstra a figura a seguir.

**Figura 3.12:** Série histórica - atuação das Coordenações de cursos nos últimos cinco anos.



**Fonte:** Base de dados SAMS, 2016.

A figura apresenta um crescimento de quase 30% (trinta por cento) em relação à atuação dos coordenadores, conforme indica a percepção dos alunos nos últimos cinco anos. A elevação deste indicador é resultado de uma série de ações desenvolvidas pela Faculdade, como por exemplo, substituição de coordenadores de curso, destinação de parte da carga horária de trabalho dos coordenadores para atendimento aos alunos, criação de páginas em redes sociais e utilização de outras plataformas de comunicação, realização de reuniões pedagógicas e reuniões de Núcleos Docentes Estruturantes e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Outro fato a ser destacado é que a Instituição possui mecanismos sistematizados de estudos e análises de dados sobre o corpo discente, docente e técnico-administrativo. Estes mecanismos geram um conjunto de indicadores que são monitorados constantemente pela equipe de gestão e servem de base para elaboração de planos de melhoria para as atividades acadêmicas e administrativas.

A atenção dada aos alunos pela Faculdade Machado Sobrinho se estende após a conclusão do curso. Uma prática muito comum na Instituição é o aproveitamento de seus egressos. Foi constatado que dezenas de ex-alunos foram contratados pela Instituição, e nela desenvolvem atividades ligadas à docência e à gestão.

O encaminhamento de egressos ao mercado de trabalho ocorre por meio do Programa de Estágios, Empresa Júnior e Instituto Vida para os cursos de graduação bacharelado e criação de eventos e projetos artísticos e culturais para os cursos de graduação tecnológica.

A contratação de alunos da Faculdade ao término do contrato de estágio por parte das empresas é uma realidade. Ao todo, a Faculdade possui convênio com mais de 500 (quinhentas) organizações públicas, privadas e não governamentais (ONGs). Além disso, algumas empresas da cidade e região têm preferência por alunos que tenham participado do movimento de empresas júnior. Quando esses alunos não são contratados por empresas ou órgãos públicos, eles acabam seguindo o caminho do empreendedorismo ou são aprovados em concursos públicos.

Por fim, é importante destacar que no ano de 2016 o Centro de Pesquisa e Extensão realizou uma pesquisa junto aos egressos e constatou as seguintes informações: a) cerca de 89% (oitenta e nove por cento) dos respondentes consideram como bom ou muito bom os cursos que concluíram na Instituição, b) outro indicador aponta que 58% (cinquenta e oito por cento) dos egressos se consideravam bem ou muito bem preparados para o mercado de trabalho quando se formaram e 35% (trinta e cinco por cento) estavam razoavelmente preparados. Diante da crise econômica que o país está passando, um dado chamou atenção. A pesquisa informa que 75% (setenta e cinco por cento) dos egressos estão exercendo atividade remunerada, sendo muito forte a relação com o trabalho que desenvolvem e o curso que fizeram na Instituição. Para 46% (quarenta e seis por cento) dos egressos, a imagem da Faculdade Machado Sobrinho favoreceu a inserção no mercado de trabalho.



### **3.4) Eixo 4 – Políticas de Gestão.**

**Dimensão 5** - *As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho: coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais; formação do corpo docente e condições institucionais para os docentes e para o corpo técnico-administrativo.*

Durante algum tempo, os gestores da Fundação Educacional Machado Sobrinho, Entidade Mantenedora e, da Faculdade Machado Sobrinho, Entidade Mantida, realizaram vários estudos para elaboração do Plano de Cargos, Salários e Carreira da Instituição. Após a construção do plano, o documento foi enviado ao setor jurídico da Instituição para avaliação e aprovação final. O prazo previsto para a sua implantação era até o final do ano de 2016. Entretanto, em razão da queda do número de alunos e de acordos mais benéficos pactuados entre o Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino de Juiz de Fora e os Sindicatos dos Professores dos Técnico-administrativos, através das respectivas Convenções Coletivas de Trabalho, a Instituição se viu forçada a prorrogar o prazo de implantação do Plano para o ano 2018, principalmente pelo fato das convenções terem absorvidos benefícios previstos nos Planos de Cargos, Salários e Carreira.

Nos próximos parágrafos é possível conhecer em linhas gerais partes do Plano de Cargos, Salários e Carreira da Instituição.

O Plano de Cargos, Salários e Carreira da Fundação Educacional Machado Sobrinho é um dos instrumentos de organização, desenvolvimento e avaliação de seus Corpos Docente e Técnico-Administrativo.

O Plano tem como objetivos:

- I - estabelecer os critérios de ocupação de cargos e os salários;
- II - estabelecer as faixas salariais e os critérios de ajustamento e promoção salarial;
- III - incentivar à capacitação permanente;
- IV - promover o dimensionamento quantitativo e qualitativo dos recursos humanos, adequando-o ao Planejamento Estratégico da Fundação;
- V - consolidar a avaliação individual e coletiva.

O Plano contempla os Corpos Docente (Educação Básica e Superior) e Técnico-Administrativo.

O ingresso na Fundação Educacional Machado Sobrinho ocorre no nível inicial de cada Categoria, através de Processo Seletivo elaborado pelo órgão competente, com observância do perfil profissional desejado.

O dimensionamento e as atribuições dos cargos são estabelecidos pelos Diretores da Faculdade e do Colégio Machado Sobrinho, com observância dos respectivos Regimentos, Projetos Pedagógicos Institucionais, Plano de Desenvolvimento Institucional, Agendas de Orientações e demais documentos oficiais, ouvido o Diretor Executivo da Entidade Mantenedora.

A estrutura de cargos, salários e desenvolvimento na carreira da Fundação Educacional Machado Sobrinho obedece ao seguinte ordenamento:

I - Mérito: o Docente ou o Técnico-Administrativo pode ser promovido de acordo com a avaliação de seu desempenho, medida a cada cinco anos, numa escala de promoção variável de I a VI;

II - Titulação: vinculada à qualificação do Professor ou do Técnico-Administrativo;

III - Tempo de Serviço: corresponde ao acúmulo, ininterrupto, do tempo de serviço prestado à Instituição. A cada cinco anos concede-se um nível ao Docente ou ao Técnico-Administrativo, nos limites das Convenções Coletivas de Trabalho assinadas entre os sindicatos signatários.

Vale ressaltar, que independente da implantação do plano, a Instituição é guiada por uma política salarial justa, equitativa e que supera o piso salarial da categoria na cidade de Juiz de Fora e região.

A Instituição obedece à Convenção Coletiva de Trabalho - CCT, celebrada entre o Sindicato dos Professores de Juiz de Fora – SINPRO/JF e o Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino da Região Sudeste de Minas Gerias – SINEPE/Sudeste, que fixa os pisos salariais das categorias, benefícios e demais condições de trabalho dos professores. As relações e condições de trabalho dos funcionários técnico-administrativos seguem à CCT negociada entre o Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar de Juiz de Fora – SINAAE/JF e o SINEPE/Sudeste.

Além das obrigações contidas na CCT, a Faculdade Machado Sobrinho utiliza uma série de recursos e instrumentos para o pleno desenvolvimento do corpo docente e corpo

técnico-administrativo. Sendo que, em alguns casos, a Instituição ultrapassa cláusulas sociais e financeiras estabelecidas nas convenções, as quais são mais benéficas do que muitos planos de cargos e salários de instituições congêneres.

No dia 16 de janeiro de 2012, a Direção Executiva da Fundação Educacional Machado Sobrinho publicou a Portaria nº 03/2012. O documento regulamenta a situação de professores que fazem especialização, mestrado ou doutorado com apoio financeiro da Instituição.

A Portaria foi instituída tendo em vista a necessidade de elevar o quantitativo de docentes com pós-graduação *stricto sensu*, investimento na capacitação do corpo docente e o retorno desse investimento para o crescimento, valorização dos princípios e imagem da Instituição.

O artigo 2º da Portaria 03/2012 estabelece simetria entre o valor do investimento e o tempo de serviço compensatório, conforme demonstra a tabela a seguir.

**Tabela 3.10:** Simetria entre o valor do investimento e o tempo de serviço compensatório.

<b>CURSOS FINANCIADOS</b>			
<b>CATEGORIA</b>	<b>INVESTIMENTO</b>	<b>OBJETO</b>	<b>COMPENSAÇÃO</b>
F.1: Professor Exclusivo	50%	Mensalidade	4(quatro) anos
	100%	10 livros básicos	
F.2: Professor Não Exclusivo	25%	Mensalidade	2(dois) anos
	100%	5 livros básicos	
<b>CURSOS GRATUITOS NO MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA</b>			
<b>CATEGORIA</b>	<b>INVESTIMENTO</b>	<b>OBJETO</b>	<b>COMPENSAÇÃO</b>
F.3: Professor Exclusivo	100%	Inscrição	1(um) ano
	100%	10 livros básicos	
F.4: Professor Não Exclusivo	50%	Inscrição	1(um) ano
	100%	5 livros básicos	
<b>CURSOS GRATUITOS FORA DO MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA</b>			
<b>CATEGORIA</b>	<b>INVESTIMENTO</b>	<b>OBJETO</b>	<b>COMPENSAÇÃO</b>
F.5: Professor Exclusivo	100%	Inscrição	2(dois) anos
	100%	10 livros básicos	
	Ajuda de custo mensal	Transporte e Alimentação	
F.6: Professor Não Exclusivo	50%	Inscrição	2(dois) anos
	100%	5 livros básicos	
	50% do valor da ajuda de custo mensal	Transporte e Alimentação	

**Fonte:** Documentos da FMS, 2016.

Desde a publicação da Portaria 03/2012, até a presente data, dezenas de professores foram beneficiados com ajuda financeira para custear mensalidades, livros e subsídios para despesas com transporte e alimentação.

Outra oportunidade de desenvolvimento profissional que a Faculdade oferece ao corpo docente e técnico-administrativo são as bolsas de estudos, concedidas através e isenção de pagamento de matrícula e mensalidades em cursos de graduação e pós-graduação lato sensu e cursos de extensão que a Instituição disponibiliza e vários colaboradores usufruem desses benefícios.

A Instituição conta ainda com o Programa de Adaptação do Professor Ingressante que consiste na orientação, treinamento e instrução de professores recém-contratados. Já os funcionários técnico-administrativos passam por programas de integração de acordo com sua área de atuação.

Um fato que chamou a atenção da CPA nos resultados da avaliação foi o sentimento dos funcionários técnico-administrativos em relação à Faculdade Machado Sobrinho. Quase 100% dos colaboradores afirmaram gostar de trabalhar na Faculdade, das condições de trabalho e do clima predominante na Instituição.

Uma prática comum é a contratação de estagiários da própria Faculdade. Nos anos de 2015 e 2016 diversos alunos dos cursos de graduação desenvolveram atividades na Central de Atendimento, Biblioteca, Setor de Recursos Didáticos e na sede da Fundação Educacional Machado Sobrinho. Vale destacar que, após o término do estágio, alguns estagiários tornaram-se funcionários da Fundação Educacional Machado Sobrinho.

Os critérios de seleção e contratação descritos no PDI tem como fonte de recrutamento principal anúncio em jornais e banco de currículos da Instituição. A seleção dos docentes obedece às seguintes fases: (1) análise de currículo, (2) entrevista com o Coordenador do Curso e (3) aula prática sobre um dos temas da disciplina objeto da seleção. Durante a aula prática procura-se observar o planejamento do tema escolhido (Comportamento Didático) e o desempenho durante a aula (Comportamento Pedagógico). A Faculdade também busca informações sobre o candidato nas Instituições de Ensino onde trabalhou.

A Comissão identificou que a Faculdade Machado Sobrinho possui um perfil claramente definido para professor, conforme demonstra o quadro a seguir.

### **Quadro 3.11:** Perfil do professor desejado pela FMS.

1. Capacidade de assimilar os ideais, valores e a os princípios da Faculdade.
2. Demonstrar compatibilidade entre formação, experiência, curso e disciplina.
3. Ter experiência profissional na área de conhecimento objetivada.
4. Possuir familiaridade com as tecnologias de informação e comunicação.
5. Demonstrar interesse em participar dos projetos acadêmicos e administrativos.
6. Elevada capacidade de planejar a disciplina.
7. Capacidade de criar situações de aprendizagem significativas para o aluno.
8. Entender e praticar as diferenças entre avaliação e exame.
9. Saber avaliar os alunos.
10. Entender que a avaliação é tão importante quanto o ensino e a aprendizagem.

**Fonte:** Documentos da FMS, 2016.

Outra preocupação da Instituição identificada pela CPA está relacionada à adequação do professor à disciplina. Por isso, a Faculdade utiliza uma série de instrumentos para avaliar, treinar ou afastar o professor da função, caso seja necessário.

Um aspecto que chamou a atenção da equipe de trabalho, ao avaliar esta dimensão, foi o fato de existirem vários egressos da Instituição atuando como professores e funcionários técnico-administrativos. O caso revela mais uma importante contribuição da Instituição para a sociedade.

Por fim, é importante relatar que o clima institucional da Faculdade se traduz em respeito, zelo e compromisso com o bem-estar de alunos, professores e funcionários.

**Dimensão 6** - *A organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios: coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais; gestão institucional; funcionamento, representação e autonomia dos conselhos superiores e dos colegiados de curso.*

Após passar por um processo de diagnóstico e reestruturação, a Faculdade Machado Sobrinho, com o apoio da Entidade Mantenedora, Fundação Educacional Machado Sobrinho, lançou um plano que mudaria completamente a Entidade Mantida.

O processo de gestão da Faculdade Machado Sobrinho contempla cinco fatores: (1) Decisões fundamentais e de desenvolvimento, (2) objetivos e estratégias, (3) estrutura, (4) instrumentos e (5) comportamento.

O primeiro fator de gestão, extraído do Projeto Institucional, estabelece as bases do processo. Pode-se descrevê-las da seguinte forma: formação atualizada, abrangente e bem dimensionada em termos de mercado de trabalho e exercício da cidadania; estímulo ao trabalho compartilhado em oposição às reservas de ação, do pensamento estratégico e da inovação; construção de modelos organizacionais evolutivos que considerem o contexto e o comportamento de parceiros e concorrentes; aderência aos valores e ideias que sustentam a qualidade educacional e instrumental da Instituição como base para a autonomia, originalidade e inovação; criação de condições para o surgimento de cultura de avaliação, de pesquisa, de planejamento e de consequência; respeito ao descontentamento e à insatisfação de alunos, professores e funcionários, às diferenças, aos conflitos e às oposições; incentivo às ações legitimadas pela Instituição; preparação da Faculdade para encorajar e desenvolver ações de responsabilidade e inclusão sociais e definição de metas e justificação de custos em função das metas.

Em seguida, vieram às condições e resultados que teriam que ser atingidos até 2018, sendo possível agrupá-los da seguinte forma.

- aumentar o número de cursos superiores de graduação bacharelado;
- implantar cursos superiores de graduação tecnológica;
- aumentar o número de matrículas;
- aumentar o número de espaços acadêmicos (salas de aula, laboratórios, núcleos de práticas, salas administrativas);
- distinguir a qualidade educacional da Faculdade nos processos de comunicação;
- aumentar o número de parcerias e convênios;
- aumentar o número de ações de responsabilidade e inclusão sociais;

- aumentar a oferta de cursos práticos de extensão;
- desenvolver projetos de cunho social.

Para alcançar esses resultados, a Faculdade concentrou os seus esforços em algumas concepções estratégicas, senão vejamos:

a) Estratégia como padrão (consistência comportamental ao longo do tempo): gestão voltada, acima de tudo, para a ampliação do poder das qualidades educacional (fundamentalmente a relação professor-aluno) e instrumental (ações que dizem respeito ao estudante, ensino, pesquisa, extensão, pessoal, responsabilidade social, sociedade, infraestrutura e equilíbrio financeiro).

b) Estratégia como curso de ação para o futuro: crescimento e expansão física da Faculdade.

c) Estratégia como posição: investir em cursos superiores de graduação tecnológica aproveitando a base dos cursos superiores de graduação bacharelado, diversificar a oferta de cursos superiores de graduação bacharelado aproveitando a força competitiva da marca Machado Sobrinho.

d) Estratégia voltada para os concorrentes: diferenciação de imagem assentada na seriedade, disciplina e afetividade com que é tratado o processo de ensino–aprendizagem–avaliação.

e) Estratégia como perspectiva gerencial: compartilhar as ações e decisões com a comunidade acadêmica.

Todo o processo de gestão tem como principal consequência o surgimento de comportamentos que propugnem pela qualidade educacional e crescimento da Faculdade.

Vale destacar que o desenvolvimento do plano foi e é acompanhado pela expansão física, tecnológica e modernização do campus.

A forma como a Faculdade está estruturada contribui para que os processos de gestão ocorram de maneira eficiente fazendo com que o espírito de cooperação permeie toda Instituição.

A figura a seguir representa a estrutura organizacional da Faculdade Machado Sobrinho.

**Figura 3.13:** Estrutura Organizacional da Instituição.



**Fonte:** Documentos da FMS, 2016.

A Comissão Própria de Avaliação identificou que os níveis de representatividade, autonomia, formas de composição, atribuições e competências dos órgãos e cargos que compõem a estrutura organizacional da Faculdade Machado Sobrinho estão compatíveis com



as atividades desempenhadas por cada área/setor. Elas estão descritas de maneira clara e objetiva no PDI, Regimento e demais documentos da Instituição.

**Dimensão 10** - *A sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior: coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais; sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos; e políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.*

Ao verificar os aspectos financeiros que constam no PDI da Faculdade Machado Sobrinho, a Comissão Própria de Avaliação constatou que a Fundação Educacional Machado Sobrinho – FEMS, mantenedora da Faculdade Machado Sobrinho – FMS, tem como principal estratégia financeira, o equilíbrio entre a utilização de recursos próprios, provenientes da prestação de serviços educacionais, e de terceiros para financiamento dos novos investimentos.

A análise da Prestação de Contas anual da Entidade Mantenedora demonstra que a maior parte dos recursos provenientes de suas atividades operacionais (materializados pelo recebimento de parcelas mensais da semestralidade/anuidade escolar) são utilizados para pagamento de salários e encargos dos responsáveis pela atividade fim.

A gestão dos cursos de educação superior, inclusive pós-graduação, realizada pela Faculdade, é a principal fonte de recursos, bem como destino dos principais gastos com despesas e investimentos.

As contas dos exercícios fiscais da Fundação são analisadas, anualmente, pelo Conselho Curador e pela Assembleia Geral da entidade, além de auditores externos independentes que emitem parecer e constatam a transparência e a robustez de suas demonstrações contábeis. Por conta das próprias características constitutivas e pela legislação federal que rege o setor educacional, existe sempre uma dúvida sobre os recebimentos mensais devido ao fato de não existirem condições para uma cobrança mais efetiva do aluno inadimplente.

No último triênio, houve significativo investimento na construção do Bloco “F” da Faculdade, com recursos de terceiros, o que aumentou seu ativo imobilizado e possibilitará que a expansão planejada e levada à frente seja feita com qualidade e de forma sustentável.

A construção (Bloco F) segue os mesmos padrões dos Blocos, A, B e G externamente. Entretanto, internamente, as salas de aula apresentam layout diferenciado permitindo aos alunos maior proximidade em relação ao professor. Além das salas de aulas, estão instalados no Bloco F o “Instituto Vida” e dois laboratórios, sendo um de Biologia e outro de Expressão Corporal.

A figura abaixo ilustra a construção e alguns ambientes do Bloco F.

**Figura 3.14:** Construção do Bloco F.



**Fonte:** Documentos da FMS, 2015 e 2016.

A Instituição se mantém rigorosamente em dia com suas obrigações de pagamento de pessoal e demais encargos relacionados.

Por fim, vale dizer que os relatórios apresentados pela auditoria externa evidenciam que todas as despesas efetuadas são consonantes com o objetivo social da Instituição e que não há outros fatos relevantes a destacar.

### 3.5) Eixo 5 – Infraestrutura Física.

**Dimensão 7** - *A infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação: coerência da infraestrutura física com o estabelecido em documentos oficiais; instalações gerais; e biblioteca (acervo, serviços e espaço físico).*

A Faculdade Machado Sobrinho está instalada numa localização privilegiada, na zona sul da cidade de Juiz de Fora. O campus conta com uma área de aproximadamente 170.000 m<sup>2</sup> (cento e setenta mil metros quadrados), onde são desenvolvidas as atividades de ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão.

Atualmente a Instituição conta com 39 (trinta e nove) salas de aula distribuídas em 4 (quatro) Blocos (A, B, F, G). Os prédios são equipados com banheiros (masculino e feminino), banheiros adaptados, bebedouros refrigerados, elevadores, plataforma e rampas de acesso. As salas são equipadas com carteiras para os alunos, uma mesa para o professor, quadro e *data shows*. Conta ainda com biblioteca, sala de professores, secretaria, central de atendimento, 7 (sete) laboratórios, sendo 4 (quatro) laboratórios de informática, 1 (um) laboratório de química e física, 1 (um) laboratório de biologia e 1(um) laboratório de expressão corporal.

A figura a abaixo apresenta uma vista panorâmica do campus e algumas áreas específicas como estacionamento, laboratórios e área de convivência.

**Figura 3.15:** Fotos Infraestrutura da FMS.



**Fonte:** Documentos da FMS, 2015.

No Bloco A, além das salas de aula localiza-se o setor administrativo da Faculdade, Direção, Coordenações, Secretaria e Congregação, Laboratório de Química e Física e Central de Atendimento que agiliza o atendimento à toda comunidade acadêmica.

No Bloco B, além das salas de aula, localizam-se quatro laboratórios de informática, a Secretaria do Centro de Pós-graduação e o Setor de Recursos Didáticos.

A tabela a seguir apresenta o número de microcomputadores e projetores de multimídia disponíveis por laboratório.

**Tabela 3.12:** Número microcomputadores e projetores multimídia.

<b>Laboratórios de Informática</b>	<b>Número de microcomputadores</b>	<b>Número de Projetores multimídia</b>
1	22	1
2	25	1
3	19	1
4	25	1

**Fonte:** Documentos da FMS, 2016.

As estações de trabalho dos laboratórios estão ligadas a um servidor interno de rede local, um servidor externo de acesso à *Internet* e uma estação da administração dos laboratórios. Além dos projetores multimídia disponíveis nos laboratórios, existem mais 25 equipamentos à disposição dos alunos e professores.

Pertencem à rede local 02 (duas) impressoras, quatro microcomputadores instalados na Biblioteca, 07 (sete) estações na secretaria da Faculdade, dois microcomputadores instalados na central de atendimento, um na sala de professores e 10 (dez) nas salas de coordenação.

Os laboratórios estão disponíveis de segunda-feira a sábado, para uso dos discentes e docentes, conforme horários agendados pelo Supervisor de Informática para que os alunos disponham de acompanhamento permanente de pessoa especializada em seus trabalhos acadêmicos.

Todos os *softwares* são licenciados para a Faculdade e servem de apoio às disciplinas dos cursos. Eles são adquiridos de acordo com as necessidades dos alunos e dos professores.

Com a utilização de tecnologia de ponta, a *Internet* é acessada via cabo e através de rede sem fio em todo o *campus*.

A Comissão identificou a existência de uma política de segurança e atualização dos recursos de informática.

Conforme já mencionado na 10ª dimensão deste relatório, no Bloco F, além das salas de aula, localiza-se a clínica de psicologia (Instituto Vida), o laboratório de biologia e o laboratório de expressão corporal. Os espaços contam com todos os equipamentos para o pleno desenvolvimento das atividades.

No Bloco G, além da biblioteca, está localizado o anfiteatro, as salas de atendimento e estudo individual, as salas de recursos de multimídia e supervisão de manutenção, obras e segurança do campus. O acervo da biblioteca em 2016 contava com 7.743 (sete mil setecentos e quarenta e três) títulos e 14.632 (quatorze mil, seiscentos e trinta e dois) exemplares. Além disso, estão à disposição dos alunos jornais, revistas e periódicos ligados às áreas de atuação da Faculdade.

A tabela a seguir apresenta o nível de satisfação dos alunos frente a alguns aspectos ligados à biblioteca.

**Tabela 3.13:** Nível de satisfação dos alunos em relação a aspectos da Biblioteca.

Indicadores	Nível de Satisfação	
	2015	2016
Atendimento pessoal	71%	74%
Atualização do acervo em relação às necessidades dos cursos	58%	58%
Condições para leitura e estudo	66%	60%
Quantidade de exemplares para atendimento dos alunos	47%	42%
Serviço de empréstimo de livros	71%	68%
Serviço de pesquisa bibliográfica	52%	48%

**Fonte:** Base de dados SAMS, 2015 e 2016.

No ano de 2016, as coordenações dos cursos de Administração e Ciências Contábeis realizaram processos de verificação no acervo dos referidos cursos com o objetivo de excluir livros desatualizados em função de mudanças ocorridas na legislação. Após a realização desta atividade houve redução de 199 (cento e noventa e nove) títulos e 359 (trezentos e cinquenta e nove) exemplares, o que talvez possa ter afetado alguns indicadores da biblioteca. Por outro lado, houve melhoria no indicador de atendimento e manutenção dos níveis de satisfação no indicador atualização do acervo em relação às necessidades dos cursos.

Outro recurso que a Faculdade disponibiliza gratuitamente aos alunos, professores e funcionários técnico-administrativos é o estacionamento. Nos anos de 2015 e 2016 existiam

426 (quatrocentos e vinte e seis) vagas destinadas aos alunos, 47 (quarenta e sete) vagas destinadas aos professores e funcionários e 05 (cinco) vagas destinadas às gestantes e pessoas portadoras de necessidades especiais.

Um dos equipamentos de destaque da Instituição é o Anfiteatro. Com nível de satisfação na casa dos 76%, o ambiente é climatizado, conta com 477 (quatrocentos e setenta e sete) poltronas acolchoadas, possui acesso com plataforma, local próprio para cadeirante e um eficiente sistema de som e de iluminação. O espaço destina-se à realização de eventos acadêmicos, apresentações de peças teatrais, refeições de grau e reuniões pedagógicas. A Comissão Própria de Avaliação identificou também que, anualmente, a Faculdade cede o espaço (gratuitamente) à Secretaria de Educação da Prefeitura de Juiz de Fora para realização de seus eventos.

É importante destacar que a Machado Sobrinho Consultoria Integrada, Empresa Júnior da Faculdade Machado Sobrinho, tem à disposição duas salas equipadas com computadores, ar condicionado, mesas, cadeiras, quadro de avisos e todos os recursos necessários para o pleno desenvolvimento das atividades. As salas ficam localizadas na rua Dr. Constantino Paleta, nº 203, no Centro de Juiz de Fora.

Ao analisar os espaços acadêmicos, sistema de funcionamento, manutenção e segurança do *campus*, a Comissão Própria de Avaliação concluiu que existe adequação entre a infraestrutura e as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela Faculdade Machado Sobrinho.

#### 4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os processos de autoavaliação da Faculdade Machado Sobrinho têm caráter construtivo e visam o desenvolvimento dos agentes que compõem a comunidade acadêmica e a Instituição como um todo.

A participação efetiva do corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil organizada nos processos de autoavaliação da Instituição permitiu a elaboração deste relatório parcial referente ao ano de 2016 e, por meio dele, a Comissão Própria de Avaliação tentou retratar uma série de aspectos que fazem parte da realidade da Faculdade.

Ao analisar as dimensões que compõem este relatório, a Comissão concluiu que a Faculdade Machado Sobrinho está comprometida com a formação de seus alunos e com o desenvolvimento do corpo docente e técnico-administrativo. Concluiu, ainda, que há coerência entre o que está registrado nos documentos da Instituição e as ações que desenvolve no seu dia a dia.

Os resultados das pesquisas realizadas nos anos de 2015 e 2016 apresentam elevado nível de satisfação dos alunos em relação à qualidade do ensino e a formação recebida. Os discentes gostam da Instituição e do curso que escolheram para profissionalização. Esses indicadores refletem a qualidade do trabalho desenvolvido na Faculdade Machado Sobrinho e apontam para o crescimento sustentável da Instituição.

Os processos de autoavaliação realizados nos últimos anos permitiram o fortalecimento da cultura de avaliação na Faculdade e estão contribuindo para melhoria dos processos de gestão acadêmica e institucional.

A Comissão Própria de Avaliação divulgará, ao longo de 2017, os resultados obtidos no ano de 2016 por meio de reuniões, *site* e quadros de aviso. Será disponibilizado no portal da Faculdade, na área específica da Comissão, este relatório e a síntese dos resultados. Uma versão impressa deste documento será enviada à biblioteca da Instituição para consultas e servir de base para elaboração de outros tipos de pesquisa e demais trabalhos acadêmicos.

## 5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.

No primeiro Relatório Parcial de Autoavaliação, protocolado em 2016, a Comissão Própria de Avaliação, com o auxílio dos setores que compõem a estrutura organizacional da Faculdade Machado Sobrinho, apresentou um plano de recomendações vislumbrando o desenvolvimento da Instituição.

Neste documento (segundo Relatório Parcial de Autoavaliação), que será protocolado em 2017, a Comissão optou em acompanhar o alcance (status) das ações propostas no plano de recomendações de 2016 e reconduzir algumas ações para o ano de 2017, conforme demonstra a tabela a seguir.

**Tabela 5.1** Plano de Recomendações de 2016, Status e Reconduções para 2017.

<b>Eixos</b>	<b>Dimensões</b>	<b>Recomendações 2016</b>	<b>Status 2017</b>	<b>Reconduções 2017</b>
1 - Planejamento e Avaliação Institucional	<b>Dimensão 8</b> - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação Institucional.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar a divulgação dos resultados das autoavaliações.</li> <li>- Desenvolver outras metodologias de pesquisa.</li> <li>- Melhorar os processos de sensibilização e conscientização à respeito das avaliações.</li> <li>- Promover treinamento e capacitação para os membros da CPA.</li> </ul>	Em 2016 houve forte apoio da Instituição nos processos de divulgação dos resultados, sensibilização e conscientização da comunidade acadêmica sobre o tema. Em 2017 será disponibilizado um curso sobre pesquisa aos membros da CPA.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver outras metodologias de pesquisa.</li> <li>- Manter as ações de divulgação dos resultados das autoavaliações.</li> </ul>
2 - Desenvolvimento Institucional	<b>Dimensão 1</b> - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar a divulgação do PDI para a Comunidade Acadêmica.</li> <li>- Disseminar o alcance das metas e objetivos.</li> <li>- Utilizar parte do tempo das reuniões da COGEMS para discussão, reflexão e atualização do PDI.</li> </ul>	Em 2016 a FMS promoveu a disseminação do alcance de suas metas por meio de reuniões e divulgação de banners no campus.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar a divulgação do PDI para a Comunidade Acadêmica.</li> <li>- Manter parte do tempo das reuniões da COGEMS para discussão, reflexão e atualização do PDI.</li> </ul>
	<b>Dimensão 3</b> - A	- Manter a Política de Responsabilidade	Em 2016, a FMS manteve a sua	- Melhorar a divulgação



	responsabilidade social da Instituição.	<p>Social da FMS.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar a divulgação dos Projetos e Ações de Responsabilidade Social;</li> <li>- Incentivar a participação dos alunos nos Projetos e Ações Sociais.</li> <li>- Apoiar as ações de alunos e professores ligadas ao tema.</li> <li>- Estreitar a parceria com o Hemoninas e demais organizações que necessitam de algum tipo de auxílio.</li> </ul>	<p>Política de Responsabilidade Social, incentivou a participação dos alunos nos Projetos Engenharia Voluntária e Melhor Idade na Faculdade. Além disso, ofereceu todo o suporte necessário para que os alunos e professores pudessem desenvolver ações sociais dentro e fora da Instituição.</p>	<p>dos Projetos e Ações de Responsabilidade Social.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estreitar a parceria com o Hemoninas e demais organizações que necessitam de algum tipo de auxílio.</li> </ul>
3 - Políticas Acadêmicas	<b>Dimensão 2</b> - A política para o ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa, a extensão e as respectivas formas de operacionalização .	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar a divulgação do Programa de Monitoria.</li> <li>- Ampliar o número de conversas acadêmicas.</li> <li>- Aumentar o número de visitas técnicas.</li> <li>- Criar condições para os alunos publicarem na Revista Eletrônica da Faculdade.</li> <li>- Incentivar os professores a identificarem o estilo de aprendizagem dos alunos.</li> <li>- Incentivar os professores a usarem tecnologias voltadas para o ensino.</li> <li>- Incentivar os professores a utilizarem metodologias ativas.</li> <li>- Manter a oferta de Cursos de Extensão e Cursos Práticos de Inverno e Verão.</li> <li>- Manter a oferta de cursos de MBA/Pós-graduação.</li> <li>- Melhorar a atuação das coordenações de curso.</li> <li>- Melhorar a participação de alunos e professores nos eventos acadêmicos promovidos pela Faculdade.</li> <li>- Publicar na Revista Eletrônica da</li> </ul>	<p>Em 2016 a FMS incrementou a divulgação do Programa de Monitoria disponibilizando na área interna dos alunos no <i>site</i> da Instituição os dias, horários e locais de realização das atividades de monitoria. Também utilizou os quadros de avisos, redes sociais e área externa do <i>site</i> nos processos de divulgação. O número de conversas acadêmicas (11) e visitas técnicas (09) também foi considerado satisfatório. A oferta de cursos de Extensão, Práticos de Inverno e Verão e cursos de MBA/Pós-graduação foi mantida. Durante as reuniões da COGEMS, NDE e Colegiado de Cursos foi dado incentivo aos professores à utilização de metodologias ativas e testes de identificação dos estilos de aprendizagem dos alunos. O indicador de atuação dos coordenadores sofreu acréscimo de oito pontos percentuais, indicando</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar condições para os alunos publicarem na Revista Eletrônica da Faculdade.</li> <li>- Publicar na Revista Eletrônica da Faculdade os trabalhos acadêmicos desenvolvidos pelos espaços de estudos e pesquisas e os produtos finais dos projetos de pesquisa e extensão ofertados pelo CEPE.</li> <li>- Reformular o Espaço de Aprendizagem Coletiva. -</li> </ul>

		<p>Faculdade os trabalhos acadêmicos desenvolvidos pelos espaços de estudos e pesquisas e os produtos finais dos projetos de pesquisa e extensão ofertados pelo CEPE.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reformular o Espaço de Aprendizagem Coletiva.</li> </ul>	<p>bom nível de satisfação dos alunos. Sobre as ações referentes à Revista Eletrônica a FMS está promovendo ajustes que possibilitarão o alcance das metas em 2017. Por fim, vale dizer que o nível de participação dos alunos nos eventos acadêmicos promovidos pela FMS também alcançou níveis satisfatórios.</p>	
	<b>Dimensão 4</b> - A comunicação com a sociedade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atualizar as informações referentes aos Projetos Pedagógicos dos Cursos no <i>site</i> da Faculdade.</li> <li>- Atualizar o Sistema Normativo para professores e alunos.</li> <li>- Distinguir a “força” da Faculdade nos processos de comunicação.</li> <li>- Manter as páginas dos cursos de graduação, pós-graduação e Faculdade atualizadas nas redes sociais.</li> <li>- Melhorar os processos de comunicação interna entre os setores que compõem a estrutura da Faculdade.</li> </ul>	<p>As informações referentes aos Projetos Pedagógicos dos Cursos passam por processos de atualização anualmente. Entretanto, algumas páginas dos cursos disponíveis nas redes sociais não são atualizadas com frequência. Contudo, quando se diz respeito somente à página da Instituição nas redes sociais é importante destacar que a mesma passa por atualizações constantes, destacando sempre a força competitiva da Faculdade. Em 2016 a FMS iniciou os trabalhos de atualização do Sistema Normativo para professores e alunos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter as páginas dos cursos de graduação, pós-graduação e Faculdade atualizadas nas redes sociais.</li> </ul>
	<b>Dimensão 9</b> - As políticas de atendimento aos discentes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar a divulgação do Programa de Atendimento e Apoio Psicológico.</li> <li>- Ampliar o Programa de Convênios (estágio e descontos).</li> <li>- Apoiar as ações desenvolvidas pela Atlética do Curso de Engenharia de Produção.</li> <li>- Apoiar atividades desenvolvidas por alunos e professores que contenham aspectos artístico, social e cultural.</li> </ul>	<p>No ano de 2016 a FMS ofereceu apoio às ações promovidas pela Atlética do Curso de Engenharia de Produção e ações promovidas pela MASCI Consultoria Jr. Auxiliou, também, atividades de cunho artístico e social e cultural desenvolvidas no âmbito dos cursos de graduação. Por fim, é importante enfatizar que houve manutenção da</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar a divulgação do Programa de Atendimento e Apoio Psicológico.</li> <li>- Implantar Ambiente de Empreendedorismo e Inovação.</li> <li>- Implantar programa de relacionamento com</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoiar as ações da MASCI Consultoria Jr.</li> <li>- Implantar o Ambiente de Empreendedorismo e Inovação.</li> <li>- Implantar programa de relacionamento com egressos (por curso).</li> <li>- Manter a Política de Desconto.</li> <li>- Manter o Programa de Monitoria.</li> <li>- Migrar o sistema de elaboração de horários do modo <i>off-line</i> para o sistema online para alunos a partir do 2º período.</li> </ul>	Política de Desconto e do Programa de Monitoria na Instituição.	<p>egressos (por curso).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Migrar o sistema de elaboração de horários do modo off-line para o sistema online para alunos a partir do 2º período.</li> </ul>
4 - Políticas de Gestão	<b>Dimensão 5</b> - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico-administrativo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliar o programa de recompensas simbólicas.</li> <li>- Criar concurso de ideias.</li> <li>- Disponibilizar ao corpo técnico-administrativo (secretaria, central de atendimento, biblioteca, supervisores e coordenações) treinamento sobre comunicação interna, qualidade no atendimento e dinâmica de funcionamento dos setores que compõem a Faculdade.</li> <li>- Oferecer ao corpo docente treinamento para o uso de metodologias ativas e identificação do estilo de aprendizagem dos alunos.</li> <li>- Proporcionar ao corpo docente treinamento para o uso de novas tecnologias voltadas para o ensino.</li> <li>- Valorizar as ideias da comunidade acadêmica.</li> </ul>	No ano de 2016 houve ampliação do programa de recompensas simbólicas com o reconhecimento de toda equipe de trabalho por parte da Direção da FMS, em evento realizado no final de 2016. Destaca-se, também, a valorização de sugestões e ideias vindas da comunidade acadêmica, como por exemplo, o envolvimento de todos os alunos na preparação da campanha do vestibular de 2017, a realização de pesquisa com egressos, visitas técnicas e conversas acadêmicas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilizar ao corpo técnico-administrativo (secretaria, central de atendimento, biblioteca, supervisores e coordenações) treinamento sobre comunicação interna, qualidade no atendimento e dinâmica de funcionamento dos setores que compõem a Faculdade.</li> <li>- Oferecer ao corpo docente treinamento para o uso de metodologias ativas e identificação do estilo de aprendizagem dos alunos.</li> <li>- Proporcionar ao corpo docente treinamento para o uso de novas tecnologias voltadas para o ensino.</li> </ul>
	<b>Dimensão 6</b> - A organização e gestão da	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar mecanismos de integração entre os órgãos que compõem a estrutura da Faculdade.</li> </ul>	Um dos mecanismos criados para auxiliar nos processos de integração entre os órgãos que compõem a	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Informatizar o sistema de emissão de indicadores de gestão da Faculdade.</li> </ul>

	Instituição.	- Informatizar o sistema de emissão de indicadores de gestão da Faculdade.	estrutura da Faculdade foi a criação de um grupo no aplicativo <i>whatsapp</i> . Além disso, existem reuniões de alinhamento e coordenação das atividades.	
	<b>Dimensão 10</b> - A sustentabilidade financeira.	- Aumentar o número de alunos nos cursos de graduação e pós-graduação; - Ampliar o número de participantes nos cursos de extensão, inverno e verão. - Locar a estrutura da Faculdade (salas, laboratórios de informática, anfiteatro e área de estacionamento) para realização de eventos de terceiros; - Realizar parcerias para captação de recursos para realização de eventos acadêmicos. - Reduzir custos e despesas operacionais.	Durante o ano de 2016, apesar da oferta variada de cursos de extensão, inverno e verão e intensificação dos processos de comunicação, não foi possível obter a ampliação do número de participantes. O mesmo ocorreu em relação ao número de alunos nos cursos de graduação e pós-graduação. Por outro lado, foram realizadas diversas parcerias que permitiram a Instituição captar recursos para realização de diversas atividades acadêmicas.	- Aumentar o número de alunos nos cursos de graduação e pós-graduação.  - Ampliar o número de participantes nos cursos de extensão, inverno e verão.  - Reduzir custos e despesas operacionais.
5 - Infraestrutura Física	<b>Dimensão 7</b> - A infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	- Melhorar a rede <i>wireless</i> ; - Ampliar o número de data shows; - Aumentar a banda de <i>internet</i> de 20 para 25Mb. - Criar plano de manutenção dos sistemas elétricos, ventiladores, janelas e portas. - Elaborar plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental. - Investir na reforma da área de convivência; - Modernizar o <i>site</i> (área externa e interna);	A rede <i>wireless</i> passou por processos de melhoria e ampliação, sendo que a banda de <i>internet</i> aumentou para 25Mb em 2016. A área de convivência foi revitalizada parcialmente. Entretanto, falta a instalação de bancos e mesas de concreto. A área interna do <i>site</i> foi revitalizada permitindo maior interação entre alunos e professores. Em relação a área externa foi criado um novo <i>hotsite</i> para a campanha de vestibular.	- Criar plano de manutenção dos sistemas elétricos, ventiladores, janelas e portas.  - Elaborar plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental.  - Investir na reforma da área de convivência.

**Fonte:** Reunião da CPA, 2015 e 2016.

## 6. ANEXOS.

### 6.2 Portaria nº. 07/2015-DIR, de 31 de agosto de 2015.

#### *Reformula a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Machado Sobrinho – CPA/FMS.*

O Diretor da Faculdade Machado Sobrinho, no uso de suas atribuições regimentais, considerando:

- a Lei n 10.861, de 14 de abril de 2004, que, em seu Art. 11, obriga as Instituições de Ensino Superior, públicas ou privadas, a constituírem Comissão Própria de Avaliação – CPA;
- que ao dirigente máximo da Instituição de Ensino Superior compete o ato de constituir a Comissão Própria de Avaliação – CPA, conforme inciso I do *caput* do Art. 11, da Lei n 10.861;
- que a Faculdade já dispõe de processos de avaliação internos, em desenvolvimento e com funções integradas e globais, que reunidos formam o Sistema de Avaliação Machado Sobrinho – SAMS;
- como função do Sistema de Avaliação Machado Sobrinho – SAMS irrigar os instrumentos de gestão e pedagógicos da Faculdade;
- o instrumental que o Sistema de Avaliação Machado Sobrinho – SAMS representa para o direcionamento administrativo, pedagógico e político da Faculdade;
- as mudanças que ocorrem na estrutura acadêmica e administrativa da Faculdade;

#### RESOLVE:

Artigo 1º - Reformular a constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA, responsável pelos processos de avaliação internos, pela sistematização e prestação de informações ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP.

Artigo 2º - Indicar os seguintes membros para compor a Comissão Própria de Avaliação – CPA:

Um representante da Faculdade	Prof. Idílio José Delgado Junior
Dois representantes do Corpo Docente	José Mario Bruneli Sosa
	Joyce Gonçalves Altaf
Dois representantes do Corpo Técnico-Administrativo	André Luiz Guedes Saches
	Mussolini Sutana Fernandes
Dois representantes do corpo Discente	Rodolfo Carvalho Ragazzi da Silva
	Camila Oliveira Pereira
Um representante da Sociedade Civil	João Wagner de Siqueira Antoniol

Parágrafo único - A Comissão Própria de Avaliação – CPA será presidida pelo Prof. Idílio José Delgado Júnior, Coordenador da Comissão.

Artigo 3º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação e revoga a Portarias nº. 09/2014-DIR.

Registre-se, dê-se ciência e cumpra-se.

Juiz de Fora, 31 de agosto de 2015.  
Prof. José Luiz de Souza Botti  
Diretor

### 6.3 Questionário utilizado nos anos de 2015 e 2016.

**01.** Qual das alternativas abaixo se aproxima mais do que você sente em relação ao curso?

- (a)  Gosto do meu curso.
- (b)  Não gosto nem desgosto do meu curso.
- (c)  Não gosto do meu curso.

**02.** Qual das alternativas abaixo se aproxima mais do que você sente em relação à Faculdade Machado Sobrinho?

- (a)  Gosto da Faculdade.
- (b)  Não gosto nem desgosto da Faculdade.
- (c)  Não gosto da Faculdade.

Na questão 03, escolha, de acordo com a escala abaixo, um único grau (5, 4, 3, 2 ou 1) para cada comportamento selecionando a opção correspondente a esse grau.

Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
5	4	3	2	1

**03.** Como você se comporta em relação ao ato de estudar?

#### Comportamentos

#### Graus

	5	4	3	2	1
a) Estudo apenas no dia da prova, quando muito dois ou três dias antes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b) Estudo quase todos os dias.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c) Não consigo estudar.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d) Só estudo as matérias que eu gosto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e) Assisto à aula só por causa da presença.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Na questão 04, escolha, de acordo com a escala abaixo, um único grau (5, 4, 3, 2 ou 1) para cada comportamento selecionando a opção correspondente a esse grau.

Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
5	4	3	2	1

**4.** Como você percebe a Faculdade Machado Sobrinho em relação aos seguintes aspectos institucionais?

#### Aspectos Institucionais

#### Graus

	5	4	3	2	1
a) Tem tradição.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

b) O clima institucional é cordial.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c) Equilibra tradição e modernidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d) Presta serviços à população	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e) Tem prestígio junto à sociedade civil.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

#### Aspectos Físicos

#### Graus

	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
f) Tem segurança.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
g) Tem boa localização.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

#### Aspectos do Ensino

#### Graus

	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
h) O ensino é de boa qualidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
i) O profissional formado na Faculdade está qualificado para atender às necessidades do mercado.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

#### Aspectos Administrativos

#### Graus

	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
l) É organizada.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
m) Considera os interesses dos alunos em suas decisões.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
n) Os processos de comunicação com os alunos são adequados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
o) Está sempre procurando melhorar.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
p) A Coordenação é atuante.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Nas questões 05, 06 e 07, escolha, de acordo com a escala abaixo, um único grau (5, 4, 3, 2 ou 1) para cada comportamento selecionando a opção correspondente a essa nota.

Plena satisfação	Elevada satisfação	Moderação satisfação	Baixa satisfação	Nenhuma satisfação
5	4	3	2	1

5. Qual o seu grau de satisfação relacionado aos seguintes aspectos da Faculdade Machado Sobrinho?

#### Aspectos (se não fizer uso, não assinale a nota)

#### Notas

	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
a) Espaço da sala de aula	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b) Iluminação das salas de aula	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c) Ventilação das salas de aula	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d) Carteira	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e) Bebedouro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

f) Transporte público (ônibus)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
g) Atualização do Laboratório de Informática	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
h) Número de computadores no Laboratório de Informática	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
i) Sala de vídeo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
j) Anfiteatro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
l) Limpeza da Cantina	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
m) Qualidade dos produtos servidos na Cantina	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
n) Qualidade do serviço realizado na Cantina	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
o) Miniauditório (Salas G1 e G2)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
q) Xerox	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

6. Qual o seu grau de satisfação relacionado aos seguintes aspectos da Biblioteca?

Aspectos (se não fizer uso, não assinale a nota)	Notas				
	5	4	3	2	1
a) Atualização do acervo em relação às necessidades do curso.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b) Quantidade de exemplares para atendimento dos alunos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c) Condições para leitura e estudo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d) Serviço de empréstimo de livros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e) Serviço de pesquisa bibliográfica.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
f) Atendimento pessoal.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

7. Qual o seu grau de satisfação relacionado aos seguintes aspectos da Central de Atendimento?

Aspectos (se não fizer uso, não assinale a nota)	Notas				
	5	4	3	2	1
a) Atendimento pessoal.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b) Tempo de atendimento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c) Esclarecimentos prestados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d) Atendimento por telefone.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

08. Qual a principal razão de sua escolha pela Faculdade Machado Sobrinho?

- (a)  Qualidade do ensino
- (b)  Tem amigos na Faculdade
- (c)  Como a Faculdade tem prestígio, será mais fácil conseguir estágio ou trabalho
- (d)  Outros (Especificar: )



**09.** Dentre os recursos abaixo, quais você acha que o professor deve utilizar com mais frequência?

Recursos	Graus				
	5	4	3	2	1
a) Textos/artigos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b) Vídeo/filmes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c) Livros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d) Apostila	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e) Retroprojektor/Transparências	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
f) Data-show/slides	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
g) Revistas/jornais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
h) Computador/ <i>Internet</i>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
i) Quadro negro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**10.** Espaço destinado a manifestações (sugestões, críticas, reclamações e reivindicações) dos alunos sobre os assuntos tratados neste questionário.

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

BRASIL. Ministério da Educação. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065**. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. Brasília/DF: INEP, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Roteiro de Autoavaliação Institucional**. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. Brasília/DF: INEP, 2004.

FEMS. Faculdade Machado Sobrinho. **Regulamento da Comissão Própria de Avaliação**. Juiz de Fora – MG, 2005.

FEMS. Faculdade Machado Sobrinho. **Plano de Desenvolvimento Institucional: 2014 – 2018**. Juiz de Fora – MG.

FEMS. Faculdade Machado Sobrinho. **Resultados da Autoavaliação Institucional**. Juiz de Fora – MG, 2015.

FEMS. Faculdade Machado Sobrinho. **Sistema Normativo para os Alunos**. Juiz de Fora – MG.

FEMS. Faculdade Machado Sobrinho. **Sistema Normativo para os Professores**. Juiz de Fora – MG.

Portal eMEC. Disponível em: < <https://emec.mec.gov.br>>. Acesso em 01 de março de 2016.

Portal Faculdade Machado Sobrinho. Disponível em: < <http://www.machadosobrinho.com.br/site>>. Acesso em 23 de fevereiro de 2017.